

# Nove milhões de homens empenhados numa gigantesca batalha na frente russa

DO BALTICO AO MAR NEGRO PROSSUEM VIOLENTISSIMOS OS COMBATES, COM ELEVADAS PERDAS DE AMBOS OS LADOS, RESSALTANDO VANTAGENS PARA AS TROPAS GERMANICAS — AS FORÇAS BLINDADAS ALEMÃS ROMPEM A LINHA PSKOV-PORKHOV, E CONTINUAM FORÇANDO A MARCHA EM DIREÇÃO A LENINGRADO — NOTICIA-SE A QÜEDA DE POLOZK E SMOLENSK, DEPOIS DE INTENSOS ATAQUES DOS SOLDADOS TEUTOS — VARIAS

BERLIM, 17 (T. O.) — Nove milhões de soldados soviéticos e germanicos-rumenos combatem na frente oriental numa batalha que assume proporções ciclopicas.

## PROSSUEM ENCARNICADOS OS COMBATES

STOCKHOLMO, 17 (Reuters) — Prosseguem violentos os combates em território russo, na região fronteira dos países bálticos, onde os alemães continuam na sua investida em direção a Leningrado.

A luta se desenvolve com certo ritmo contínuo, com elevadas perdas de ambos os lados, em virtude dos ataques e contra-ataques.

Na altura de Pskov, a penetração germanica segue duas direções, uma margeando o lago de Peipus, tendo por objetivo Narva e outra visando Porkhov, onde se verificaram encontros de formações motorizadas.

Com a pressão alemã sobre esta última cidade e Novograd, mais ao norte, que os alemães dizem ter ocupado, verifica-se que o ataque alemão tem um duplo objetivo, a conquista de Leningrado e contornar a via direita do exército russo na altura das nascentes do rio Volga.

Por outro lado, acrescentando-se o avanço sobre Leningrado, as tropas russas da Estônia ficariam totalmente envolvidas. Poucas são as notícias sobre a atividade nesse país, mas fontes

## POLOSK TOMADA PELOS GERMANICOS

BERLIM, 17 (T. O.) — Em sua progressão sobre o Este, as tropas germanicas já transpuseram ambas as partes da fortaleza de Polozk, cuja cidade foi tomada pelas tropas alemãs após romperem a resistência soviética.

Polozk, como centro que é de comunicações e porto fluvial, tinha para os soviéticos especial importância militar. Os soviéticos sofreram ali grandes perdas em homens e material, sendo para mais de 1.000 os soldados

alemães afirmam que formações motorizadas ameaçam Tallin, a antiga Reval.

Mais ao sul, a luta se desenrola com a mesma intensidade no setor de Polotsk-Vitebsk. Esta última cidade, sobre o caminho de Smolensk, se encontra justamente em frente a linha Stalin. Desse ponto da frente a batalha se desenvolve sem cessar, noite e dia, com redobrada violência. Os engenhos mecanizados alinhados nesse setor são consideráveis.

Do setor compreendido entre Vitebsk e Bobruisk não há referências. A luta na região de Novograd-Volinsk parece haver diminuído de intensidade de ontem para hoje, não havendo nenhuma confirmação de que Kiev fora ocupada pelos alemães.

Na frente rumeno-russa, a única atividade assinalada é a da aviação com bombardeios à região petrolífera de Ploesti e de transportes em Tulcea.

## ROMPIA A LINHA PSKOV-PORKHOV EM DIREÇÃO A LENINGRADO

BERLIM, 17 (United Press) — Autorizadamente se anunciou que os alemães quebraram a linha Pskov-Porkhov, na frente de Leningrado.

Um porta-voz militar alemão, autorizado, declarou que as tropas teutônicas continuavam sua ofensiva em direção de Leningrado, depois de terem repellido "violentíssimos contra-ataques soviéticos" e de terem infligido sérias perdas às tropas russas.

aprilhonados. Nos campos de batalha copioso material bélico foi deixado. Entre o material bélico abandonado há grande quantidade de munições de todas as espécies. O numero de prisioneiros aumenta de momento para momento, em consequência das ações de limpeza na região ocupada.

As forças alemãs que transpuseram Polozk encontram-se com remanescentes das divisões soviéticas, que tentaram em vão opor resistência, em luta corpo a corpo, durante as quais os soviéticos sofreram grandes perdas, sendo derrotados. Nestes combates, foram feitos mais 1.000 prisioneiros, entre os quais o chefe do estado-maior de uma divisão.

Entre alguns grupos soviéticos bem armados, havia outros completamente desarmados e desmuniçados.

## SMOLENSK EM PODER DOS ALEMÃES

BERLIM, 17 (T. O.) — Informa-se oficialmente que Smolensk, importante centro de comunicações, acaba de cair em poder das forças germanicas.

Essa cidade foi teatro dos mais importantes combates da frente oeste. Desse centro começa a parte já terminada da auto-estrada que vai a Moscou.

BERLIM, 17 (T. O.) — Smolensk, núcleo central de comunicações sobre o Dnieper, foi tomada pelas tropas germanicas, embora defendida encarnicadamente e por todos os meios pelos soviéticos.

Por ser essa a última grande cidade antes de Moscou, a vitória de hoje assume grande significação para o curso posterior da guerra.

As tropas germanicas romperam a resistência russa com grandes perdas para o inimigo, enquanto que as nossas são extraordinariamente baixas. A parte já terminada da auto-estrada Minsk-Moscou começa nesta cidade, que conta com 190 mil habitantes. Ali há inúmeras fabricas de munições e de aviões e importante industria textil.

As unidades germanicas, depois de destruírem importantes forças soviéticas em Vitebsk e Mogilev, continuaram rapidamente sua progressão sobre o Este.

## CONTINUA A MARCHA RAPIDA PARA LENINGRADO

BERLIM, 17 (Transocean) — Comunica-se de parte competente hoje que continua a luta com a retaguarda dos bolchevistas derrotados e em retirada.

As tropas alemãs continuaram avançando velozmente durante todo o dia de ontem na direção de Leningrado. As forças soviéticas tentaram em vão impedir a passagem das colunas blindadas germanicas. Em repetidos ataques, que se sucediam de maneira terrível, os alemães atravessaram todos os obstáculos. Uma forte linha de defesa soviética que fora erigida nas margens

de um riacho foi levada de roldão pelo fogo concentrado da artilharia germanica. Neste setor, os bolchevistas haviam feito saltar pelas áreas todas as pontes e dirigiam nutrido fogo contra os sapadores alemães. Um general de divisão alemão que dirigia as operações neste ponto mandou que entrassem em ação os canhões motorizados, os quais fizeram "razzia" da infantaria russa oculta nos bosques. Neste momento forças da infantaria alemã atravessaram rapidamente o rio, usando botas pneumáticas, aproximando-se das posições soviéticas. Dentro de pouca hora, não havia nenhum adversário em condições de continuar resistindo. Houve lutas encarnicadas, corpo a corpo, nas quais os russos entregavam-se demonstrando grande desmoralização. As colunas soviéticas que ainda tentavam resistir com fogo de metralhadoras abandonaram subitamente seus ninhos restando-se. As perdas russas são enormes. O material que os alemães deixaram atrás de si, além de ser grande, inclui armas de fogo, munições e material de transporte.

ATIVIDADES DA AVIAÇÃO FINLANDEZA

HELSINKI, 17 (United Press) — Foi expedido hoje o seguinte comunicado oficial:

"Nossa força aérea apóia com êxito as operações de nossas forças de terra.

LONDRES, 17 (Reuters) — "Os aviões de bombardeio britânicos que ontem atacaram as docas de Rotterdam, avariando gravemente muitas unidades do inimigo, foram saudados pelos holandeses ao passarem pelos campos da Holanda em direção ao seu alvo."

Essa declaração, feita pelo Serviço de Informações do Ministério da Aeronautica, mostra como o aparelhamento dos aparelhos ingleses voando em formações de "V", é tomado como símbolo material da vitória, pois todos os holandeses, estejam eles nos campos ou nas cidades, saudam os aparelhos da Grã Bretanha quando os mesmos passam.

O piloto de um desses aviões disse que a multidão que se aglomerava em uma das praias da Holanda gesticulava e saltava ao ver a formação britânica.

Os grandes aviões aproximaram-se de Rotterdam e dispararam um grande navio todo branco encostado ao majestoso monumento no céu. Um piloto canadense de Ottawa escolheu o transatlântico inimigo para alvo de suas bombas e lançou-se no ataque.

"Para alcançar meu objetivo, o grande navio de 17.000 toneladas, fui obrigado a voar por entre uma grande torre de antena ao lado do qual os mastros do transatlântico, declarou ele. Voando em angulo de 45 graus, puxei a alavanca das bombas e todas elas foram cair perto do alvo. Uma delas, creio, deve ter acertado em cheio, pois uma coluna de fumaça branca elevou-se a mais de 200 pés do solo. Um outro navio de cerca de 10.000

## LINDBERGH EXIGE DESCULPAS

NOVA YORK, 17 (Reuters) — O coronel Charles Lindbergh entregou uma missiva ao presidente Roosevelt, exigindo desculpas de Mr. Harold Ickes, secretário do Interior, por "certas declarações e insinuações feitas por esse membro do governo norte-americano, em discurso recentemente pronunciado."

No dia 14, falando sobre a data da tomada da Bastilha, o sr. Ickes declarou entre outras coisas o seguinte:

"Um estudo dos métodos adotados pelo chanceler Hitler, para provocar a desorganização interna e a desmoralização de uma política, contribui de maneira notável para que se compreenda o coronel Lindbergh e para que se verifique que ameaça ele e os seus adeptos constituem para os Estados Unidos."

O sr. Ickes também descreveu o sr. Lindbergh como "cavalheiro da acul alemã" e disse que "as palavras apaloxanadas do sr. Lindbergh enalteciam o chanceler Hitler e quebravam a vontade dos norte-americanos, de resistir ao 'fuehrer' e ao nazismo."

O coronel Lindbergh nega que tenha quaisquer ligações com qualquer governo estrangeiro e friza que recebeu aquela declaração alemã quando servia na embaixada dos Estados Unidos em Berlim.

## NOTICIAS DA ITALIA

(CORRESPONDENCIA DE M. TROTTA LA VALLE, ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO" — VIA "ITALCABLE")

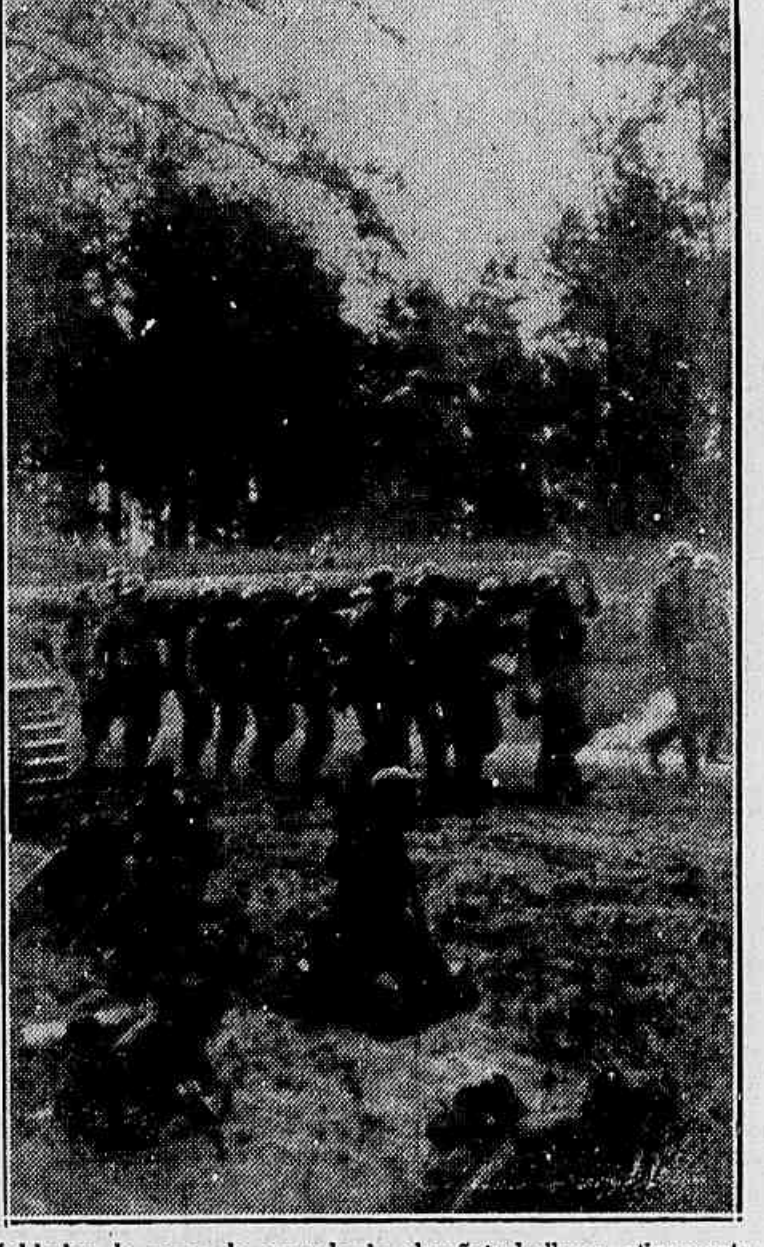
ROMA, 17 — Os jornais italianos não comemoram a crise verificada no governo do Japão, visto que é tradicional o costume da política italiana não interferir nos assuntos internos dos demais países, tanto mais que se trata de uma nação ligada à Itália por vinculos de intensa amizade, além de tratados de aliança.

Os círculos políticos italianos estão perfeitamente convictos de que a situação no Extremo Oriente está cada vez mais delicada e seguem com simpatia a marcha dos acontecimentos relativos à crise do gabinete japonês.

O publico está convencido que a organização do novo governo e os seus titulares não de corresponderão às atuais exigências políticas do Japão.

O "Duce" recebeu hoje o prefeito sr. Aldini, que o elogiou pelos trabalhos realizados no período de oito anos em Genova.

# PREPARANDO O AVANÇO



Soldados do corpo de engenharia alemã trabalham, ativamente, na reconstrução de uma ponte destruída pelo inimigo em sua retirada. Essas pontes reconstruídas são provisórias, mas servem até para a passagem dos pesados carros blindados

## Concentrações navais em Rotterdam atacadas pela R. A. F.

Bombardeiros levados a efeito pela aviação do Reich a diversos pontos da Inglaterra — O que informa o comunicado oficial inglês — Varias toneladas de registro levou um impacto direto e outras embarcações foram vistas envolvidas em fumaça e uma delas "foi saqueada por violenta explosão, seguida de violento fogo e fumaça negra."

Um dos bombardeiros britânicos atacou com tal furia, que chegou a arrebatar o cabo de um dos guindastes do qual sofrendo pequenas avarias na asa esquerda.

As bombas de dois aparelhos que não voltaram às suas bases foram vistas cair sobre dois cargueiros, os quais eram destinados e cuja tonelagem deveria ser de 4.000 a 5.000 cada um.

Quando os bombardeiros voltaram à Inglaterra muitos armazens do porto, assim como grandes galpões destinados à armazenagem dos mais variados produtos, estavam sendo consumidos por violento incendio.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA INGLESA

LONDRES, 17 (Reuters) — O comunicado de hoje de manhã do Ministério da Aeronautica é o seguinte:

"Aparelhos do comando de bombardeiros atacaram a área industrial de Hamburgo e varios outros objetivos no noroeste da Alemanha durante a ultima noite.

As más condições atmosféricas tornaram, novamente, difícil a observação dos resultados alcançados, mas verificou-se que incendios haviam sido avariados e numerosas bombas altamente explosivas foram vistas explodir sobre os objetivos visados.

LONDRES, 17 (Reuters) — A ofensiva da Real Força Aérea deu inicio à "Batalha da Alemanha", a primeira batalha cujos planos não pertencem ao sr. Hitler e que ele não pretende travar" — escreve o "New York Times" em seu principal editorial de hoje.

"Finalmente, começamos a ouvir falar da 'Batalha da Alemanha'. Duas coisas estão acontecendo aos alemães. Eles estão perdendo quantidade incalculável de material militar e de homens treinados numa campanha que se tornou, inesperadamente, difícil.

Do mesmo tempo, as cidades alemãs, as industrias belicas e o sistema de comunicações do país estão expostos a incessantes e, ao que parece, eficientes ataques."

## Encontram-se na ilha de Cabo Verde 1.300 sobreviventes britânicos

LISBOA, 17 (T. O.) — Encontram-se, atualmente, na ilha de Cabo Verde, cerca de 1.300 sobreviventes de barcos ingleses afundados, que esperam uma oportunidade para se dirigirem à capital lusitana.

Trata-se de pessoas que chegaram àquela ilha no curso dos últimos dias. Nesse numero estão incluídos centenas de marinheiros ingleses que já partiram da ilha em questão.

## Provável substituição do sr. Duff Cooper

LONDRES, 17 (United Press) — Circulam rumores de que sir Walter Obrenand Brack substituirá em breve a Duff Cooper, no cargo de Ministro de Informações.

# Não se verificaram alterações consideráveis na "Linha Stalin"

AFIRMAM OS MEIOS RUSSOS QUE COM EXCEÇÃO DOS SETORES DE PSKOV E PORKHOV, ONDE A LUTA É VIOLENTA, OS SOLDADOS SOVIETICOS MANTEM SUAS POSIÇÕES — TROPAS MOSCOVITAS FORÇARAM OS ALEMÃS A SE RETIRAREM DE ROGACHEFF A BOBRUISK

MOSCOW, 17 (Reuters) — O radio desta capital anunciou hoje o seguinte:

"Durante a noite de ontem continuou com violência a luta nos setores de Pskov e Porkhov. Nos outros setores não se registraram operações militares de importância, não se tendo verificado alterações consideráveis nas posições ocupadas pelas forças em luta.

Durante a noite, as forças aéreas soviéticas atacaram as unidades mecanizadas do inimigo, destruindo aviões que se encontravam pousados nos aeródromos alemães.

Em seguida à derrota das forças alemãs e rumenas no setor sudoeste, um batalhão rumeno passou para as nossas linhas, rendendo-se voluntariamente.

Oficiais rumenos e alemães foram trazidos sob escolta pelos soldados. Os soldados forneceram informações completas ao comando soviético.

Tres canhões anti-tanques, 420 fuzis, 12 metralhadoras, um transmissor de radio-telegrafia, cinco automoveis foram entregues às nossas forças."

## OS RUSSOS FORÇARAM OS ALEMÃS A SE RETIRAREM DE ROGACHEFF A BOBRUISK

MOSCOW, 17 (United Press) — As informações recebidas hoje nesta capital dizem que se estão travando violentas batalhas em quatro pontos críticos da frente, correspondentes aos setores de Leningrado, Moscou e Kiev, onde as tropas do Reich empregam desesperados esforços para penetrar através das sólidas defesas russas. Entrementes, o marechal Timoshenko prossegue em sua contra-ofensiva no setor inferior da Rússia Branca. Ademais, sempre de acordo com as informações — os russos forçaram os alemães a se retirarem de Rogacheff a Bobruisk, numa distancia de quase 60 quilômetros, continuando os germanicos a debandar. As principais forças alemãs e russas estão empenhadas em combates que podem ser decisivos em Pskov, Porkhov, Smolensk, Bobruisk e Novograd-Volynsk.

Os últimos desmanchos revelam que a luta mais renhida da noite se travou na frente de Leningrado, entre Pskov e Porkhov. No resto da frente até o Mar Negro, os russos mantêm com firmeza as suas posições. No setor de

Leningrado, desde há tres dias os soviéticos impedem o avanço teutônico na linha Pskov-Porkhov. Os russos bloqueiam as tentativas inimigas em direção a Leningrado, depois de haver dispersado o saliente formado pelos "tanks" alemães.

Na frente de Moscou, admite-se que os alemães chegaram às proximidades de Smolensk, capital da província do mesmo nome. Essa investida inimiga constitui uma séria ameaça para Moscou e indica que os alemães avançaram 125 quilômetros a leste de Vitebsk, possivelmente pela estrada paralela ao Dnieper.

Os russos afirmam que estão opondo uma sólida resistência em defesa de Smolensk, a 400 quilômetros de Moscou, a oeste e sudoeste. Mais ao sul, sustentam os russos que lograram êxitos, entre os rios Dnieper e Beresina.

Na zona de Bobruisk, prossegue a batalha, depois dos alemães terem sido desmoriçados do Dnieper, há dois dias. Na frente de Kiev, continua a batalha de Novograd-Volinsk.

Na frente da Rumania, informam os russos que se rendeu um batalhão inimigo, com todo seu equipamento.

## COLUNAS BLINDADAS ALEMÃS AVANÇAM ATÉ SMOLENSK

ANKARA, 17 (Reuters) — A radio de Moscou informa:

"Nas linhas da frente, as forças alemãs não obtiveram nenhum resultado espetacular, após a divulgação da notícia da sua segunda grande ofensiva, que começou há 5 dias, nos setores de Pskov, Vitebsk e Novograd-Volinsk."

link, a despeito da violência da luta, que resulta em baixas consideráveis para ambas as partes.

As colunas avançadas alemãs lograram penetrar até as proximidades de Smolensk e também a leste de Pskov, embora, segundo as notícias divulgadas esta manhã, ambas estas cidades continuam em mãos das forças soviéticas.

Em parte alguma, lograram os alemães assegurar uma duradoura superioridade aérea. A variedade de tipos de aviões da "Luftwaffe", que contem aparelhos italianos, tchecos e poloneses, sugere que as unidades padronizadas da aviação alemã continuam na frente ocidental e essa miscelânea é um indicio da fraqueza alemã no ar.

Ao que parece, ambos os lados se entreteem bombardeando as comunicações de retaguarda e os transportes do adversário.

A assim chamada tática de guerrilha compreende dois sistemas a saber: 1) — Grandes unidades colocadas imediatamente atrás das principais linhas, e cujo proposito, é isolar os tanques inimigos das suas fontes de abastecimento; e 2) — Grupos de exercito de menores proporções, que se infiltram pelas posições inimigas a dentro e que fustigam todas as linhas de comunicação todas as vezes que podem.

## BOLETIM HUNGARO

BUDAPEST, 17 (T. O.) — O chfee do estado-maior da "Honved" comunicou hoje que na frente leste não se registraram novidades dignas de menção."

Sob a pressão destes acontecimentos, Moscou dirigiu a Londres o premente apelo de criar uma outra frente de ataque contra a Alemanha. É interessante como tais apelos se repetem em ocasiões iguais. Também no ano passado, quando o generalissimo Gamelin foi substituído por Weigand, um dos primeiros atos no novo comando foi um grito de socorro análogo. Este, naquele tempo, não foi ouvido e agora as coisas não se apresentarão de outra maneira. Ainda que exista a possibilidade, feita, hoje, como então, a vontade desse auxilio.

E já parecemos ouvir como os ingleses se queixarão amargamente de terem sido mais uma vez traídos por um aliado derrotado pelo inimigo. E depois eles bloquearão o território da antiga União Soviética e sua esquadra estará ansiosa por repórter, com o ex-aliado, um "Oran". Os escrúpulos, em vista do caráter curioso dessa parceria, seriam ainda menores. — KARL SILEX.

## Negam direito de voto ao Partido Comunista

CHICAGO, 17 — (Reuters) — O Conselho dos Governos de Estado anunciou ontem que 16 Estados tinham negado ao Partido Comunista o direito de tomar parte nas eleições.

Esses Estados são: Arkansas, Illinois, Kansas, Ohio, Oklahoma, Oregon, Texas, Wisconsin, Wyoming, Indiana, California, Arizona, Georgia, Kentucky, Novo Mexico e West Virginia.

## Aserdo entre a Rússia e a Tchecoslovaquia

NOVA YORK, 17 (Reuters) — A C. B. S. anunciou que a Rússia e a Tchecoslovaquia concluíram um acordo que envolve a troca de representantes diplomáticos e que será provavelmente assinado amanhã.



## RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ  
HOJE — SEXTA-FEIRA — 18-7-1941

As 9,00	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 às 9,30	— Variado
Das 9,30 às 10,00	— Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30	— Programa das Mãeszinhas — Palestra pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 às 11,00	— Sessão Feminina — A cargo de d. Evangelina.
Das 11,00 às 11,30	— Havalano.
Das 11,30 às 12,00	— Horas portuguesas.
As 12,00	— Saudação Anglica.
As 12,10	— Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 12,15 às 12,30	— Música ligeira.
Das 12,30 às 13,00	— Conjuntos modernos
As 13,00	— Turfe pelo rádio.
Das 13,10 às 13,30	— Ritos Potentes.
Das 13,30 às 14,00	— Minha Terra (Prog. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30	— Ecos da Broadway
Das 14,30 às 14,45	— Melodias românticas.
Das 14,45 às 14,55	— Mexicano.
As 14,55	— Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 às 15,30	— Viennese.
Das 15,30 às 15,45	— Programa dos socios.
Das 15,45 às 16,00	— Cantoras populares
Das 16,00 às 16,30	— HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO
As 16,30	— AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 16,30 às 16,45	— Ao redor do mundo.
As 16,45	— Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 16,45 às 16,55	— Variado.
As 16,55	— Turfe pelo Rádio
Das 16,55 às 17,00	— "A voz da Pátria"
As 17,00	— Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 17,00 às 17,15	— HORA NACIONAL.
Das 17,15 às 17,30	— HORA DE ARTE AMERICANA — Patrocinada pelo Centro de Estudos Inter-Americanos e organizada pelo professor Rossini Tavares de Lima e pelo dr. Enéias Machado de Assis, do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.
As 17,30	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 17,30 às 17,45	— Programa Cosmopolita.
Das 17,45 às 18,00	— Comparações Vocais.
As 18,00	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 18,00 às 18,15	— Variado.
As 18,15	— Turfe pelo Rádio
Das 18,15 às 18,30	— "A voz da Pátria"
As 18,30	— Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 18,30 às 18,45	— Programa Cosmopolita.
Das 18,45 às 19,00	— Comparações Vocais.
As 19,00	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 19,00 às 19,15	— Variado.
As 19,15	— Turfe pelo Rádio
Das 19,15 às 19,30	— "A voz da Pátria"
As 19,30	— Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 19,30 às 19,45	— Programa Cosmopolita.
Das 19,45 às 20,00	— Comparações Vocais.
As 20,00	— Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 20,00 às 20,15	— Variado.
As 20,15	— Turfe pelo Rádio
Das 20,15 às 20,30	— "A voz da Pátria"
As 20,30	— Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 20,30 às 20,45	— Programa Cosmopolita.
Das 20,45 às 21,00	— Comparações Vocais.
As 21,00	— Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 21,00 às 21,15	— Variado.
As 21,15	— Turfe pelo Rádio
Das 21,15 às 21,30	— "A voz da Pátria"
As 21,30	— Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 21,30 às 21,45	— Programa Cosmopolita.
Das 21,45 às 22,00	— Comparações Vocais.
As 22,00	— Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 22,00 às 22,15	— Variado.
As 22,15	— Turfe pelo Rádio
Das 22,15 às 22,30	— "A voz da Pátria"
As 22,30	— Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 22,30 às 22,45	— Programa Cosmopolita.
Das 22,45 às 23,00	— Comparações Vocais.
As 23,00	— Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 23,00 às 23,15	— Variado.
As 23,15	— Turfe pelo Rádio
Das 23,15 às 23,30	— "A voz da Pátria"
As 23,30	— Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 23,30 às 23,45	— Programa Cosmopolita.
Das 23,45 às 24,00	— Comparações Vocais.
As 24,00	— Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"

A  
PREFERIDA  
DIREITA-2HOJE  
200  
CONTOS — FEDERAL3 AGOSTO  
SweepstakeMIL  
CONTOS INTEGRAIS30-SET.º GRÁTIS  
OUTRA CASA  
DE 30 CONTOSProgridem satisfatoriamente as  
discussões entre o Equador  
e o Peru

WASHINGTON, 17 (Reuters) — O sr. Sumner Welles, secretário de Estado em exercício, tornou a declarar, hoje, durante a conferência concedida aos membros da imprensa, que as discussões entre os emissários do Equador e do Peru e os embaixadores do Peru e da Argentina e dos Estados Unidos, relativas a questões de limites, estavam progredindo satisfatoriamente.

Acreditou-se que essas conversações não formais, versaram sobre questões de detalhes e de processo e que esperava-se uma solução definitiva, pelo menos, sobre a informação, veiculada pela imprensa, segundo a qual o Peru, ao aceitar as propostas dos governos brasileiro, argentino e norte-americano, tinha feito reservas, no tocante à apresentação de desculpas por parte do Equador, pelo insulto ao escudo peruano no consultório do Peru, em Guayaquil, o sr. Sumner Welles respondeu que tudo o que sabia, a respeito, era que o governo peruano tinha aceito a sugestão tripartite, em princípio.

CONCORDAM EM MANTER SUAS  
TROPAS DISTANTE DA  
FRONTEIRA

LIMA, 17 (Reuters) — O governo peruano anunciou a sua resolução aceitando a proposta da mediação apresentada pelos Estados Unidos, Argentina e Brasil, para solução da questão de fronteira entre o Peru e o Equador, e concordou em retirar as suas tropas da fronteira, mantendo-as a uma distância de 15 quilômetros da mesma.

O governo peruano também concordou com a proposta segundo a qual uma comissão civil e militar peruano-equatoriana fiscalizaria a retirada das tropas, tendo também ficado combinado que aviões militares não pederão voar sobre a região da fronteira até que um pacto de paz e amizade tenha sido assinado pelos dois países.

O Equador já aceitou também as propostas de mediação.

## O trigésimo aniversário de "A Noite"

A VIDA DO PRESTIGIOSO VESPERTINO CARIOCA RECORDADA POR CASTELAR DE CARVALHO E CARVALHO NETO, DOIS VETERANOS DA SUA EQUIPE DE REDATORES — VÁRIAS

RIO, 17 (Da sucursal, via VASP) — A data de 18 do corrente é assinalada pela passagem do trigésimo aniversário de "A Noite", o prestigioso vespertino carioca.

Um aniversário de "A Noite" traz sempre à lembrança tempos famosos da boemia jornalística em que jornais estampavam diariamente o espírito idealista dos homens que o faziam. Somente naquela época estranha e deliciosa que foi a mais brilhante de todas as épocas intelectuais no Brasil, poderia efetivamente, encontrar clima as acidentadas circunstâncias em que nasceu o grande jornal de hoje. Surgiu de uma aventura, transformou-se de um jornal de notícias em uma verdadeira potência da indústria do jornal e num símbolo de quanto podem a iniciativa, o esforço e a coragem.

CARVALHO NETO RECORDA A VIDA  
INICIAL DE "A NOITE"

No terceiro andar do grande edifício, o mais alto conjunto arquitetônico do Rio, onde funciona a redação de "A Noite", mantivemos com Carvalho Neto, seu atual secretário e um dos veteranos da equipe intelectual do grande jornal, uma animada palestra, no decorrer da qual, ficamos ao par dos primeiros movimentos empreendidos para o lançamento do principal vespertino do Brasil. Falando sem esconder o entusiasmo pela obra que ajudou a ser executada, disse-nos Carvalho Neto:

"Cada aniversário de 'A Noite' é um movimento de imensa satisfação para este velho coração de jornalista. Há mais de três lustros, venho participando da sua vida, ligando-a intimamente à minha existência. E, razões de sobejo se apresentam. Des-

de que entrei no jornal, somente tenho constatado uma linha ascendente de progresso, assinalada desde seu nascimento e marcada dos anos de 'post' guerra até hoje. De 1914 para os dias atuais, tomou um impulso dos mais notáveis, desenvolvendo os seus serviços, criando novos sistemas de distribuição, fortalecendo os antigos moldes, impondo-se à aceitação pública, fazendo um lugar para o seu nome. Quando entrei para a redação, no começo de 1926, já possuía uma tiragem de mais de cem mil exemplares e as suas seções de publicidade remuneravam a cada um dos seus colaboradores, que propiciaram o crescimento de seus setores e formaram base para a extraordinária projeção de que continua a desfrutar sempre em grau mais elevado".

## O ALMOÇO INAUGURAL

A palestra continua e recorda-se, então, as acidentadas peripécias, que constituíram a aventura "A Noite". Carvalho Neto conta o almoço inaugural, segundo a descrição feita por Nicolau Clancio. Um lauto almoço em "china" famoso da rua Visconde do Rio Branco. Eram os fundadores, exatamente, Irineu Marinho e Marques da Silva, autores da iniciativa e Vasco Lima, Castelar de Carvalho, Vitorino de Oliveira, Eustaquio Alves, Augusto Rodrigues Ferreira, Pereira Rego, Artur Marques, Astorbel Rocha, Alcides Silva, Borja Reis, João Brando Pereira dos Santos, Laurindo Oliveira e Nicolau Clancio. E no dia 18 de julho de 1911, reuniram-se no "china" e lá comemoraram o primeiro aniversário, com um opulento banquete de meia porção, um comendo nas marmitas e outros... nas tampas destas.

O FUNDADOR CASTELAR DE  
CARVALHO

Entra na redação nesse momento, com o clássico cachimbo à boer, Castelar de Carvalho, aproxima-se da mesa onde estavam e Carvalho Neto solicita:

— Castelar, diga alguma coisa sobre a fundação do jornal.

O antigo jornalista, que, até hoje, continua ocupando uma banca redacional na "A Noite", passa a mão pela testa, no gesto natural de quem recorda e diz:

— A fundação da "A Noite" foi uma aventura. Uma linda e gloriosa aventura, nascida do sonho de um grupo de homens de jornal, que dela fizeram o sinal de uma nova época na imprensa brasileira.

Era em 1911. Irineu Marinho aceitava a ideia de fazer um jornal diferente dos padrões de então. Marques da Silva acompanhava-o na ideia e todos nós que em ele iam para o futuro jornal, secundávamos-na intenção. Tomando a atitude decisiva, Irineu e Marques lançaram mão de recursos de amigos íntimos, fazendo os acionistas de uma sociedade em comandita, com o dinheiro obtido, 50 ou 60 contos de réis, compraram, a

prestação, as máquinas de um outro jornal fracassado. Fizemos as instalações num prédio pertencente à comunidade dos frades da Lapa e localizamo-nos na rua do Carmo. A primeira notícia foi composta por Manuel da Rocha, o "Pachinha", então diretor de "A Noite" e da "Gazeta de Notícias", de cujas redações saiu a maioria dos componentes do jornal.

## SACRIFICIOS INICIAIS

— Cada um dos componentes da redação teve um número limitado de ações. Os organizadores ficaram com o maior número de títulos. Sob barulho infernal de uma ferraria vizinha saiu o primeiro número às 7 horas da noite. Usamos de todos os recursos de publicidade para lançar o jornal. O sucesso foi imediato. Tão pronto que dentro de pouco tempo a direção da "Gazeta de Notícias" comunicava aos seus redatores que integravam o novo órgão da impossibilidade de continuarem a servi-lo sem prejuízo das suas funções anteriores. Todavia, optaram pela "A Noite", marcando as dificuldades iniciais, pois eu que ganhava 300.000 na "A Noite" e 400 na "Gazeta de Notícias" tive de me conformar com a retirada mensal de 70.000...

Impondo-se desde cedo foi alcançar o pouco a pouco a invulgar projeção de que hoje desfruta. Vale assinalar aqui um ponto: a reportagem assinalada que se publicou no Brasil foi estampada na "A Noite" sob o título: "Cavalerinhas" e feita por este seu colega, que passou uma semana a conseqüência das voltas com as almas penadas e desfilou no cemitério de Catumbi.

## A GRANDE REALIDADE

Carvalho Neto volta, a palestra começa e diz: "Tudo isto que hoje representa o patrimônio da 'A Noite', é o resultado do labor de muitos e muitos anos de trabalho, de tenacidade e esforço. Sob a superintendência agora do coronel Costa Neto, 'A Noite', cujo jornal tem à frente esta organização perfeita de jornalista, que é André Gervaziani e Cipriano Lage, também substituído pelo major-general Chaffee, o maior-general Andrews, novo comandante da defesa do Mar das Caraíbas e da zona do Canal, foi nomeado comandante-em-chefe de todo o comando no Mar das Caraíbas. O maior-general Jacob Devers foi designado para comandar as forças motorizadas que crescem a olhos vistos, devendo substituir o maior-general Chaffee, que foi licenciado por motivo de doença.

Das 12 mudanças, estas duas foram as mais importantes, sendo que todas elas são consideradas nos círculos autorizados desta capital como determinantes do general Marshall, chefe do estado-maior dos Estados Unidos, de vitalizar o comando das forças terrestres.

Foi dito, além disso, que algumas dessas mudanças são exemplo concreto de que o general Marshall tomou a color oficial da força aérea no comando total de todas as forças na área em que a aviação constitui a principal arma de defesa e oficiais de infantaria, onde forças terrestres dominariam a defesa e assim por diante.

Enquanto isso, no Congresso, a proposta do general Marshall, ao Departamento da Guerra, para estender a duração do serviço militar, recebe cada vez mais apoio do presidente Roosevelt que se mostrou favorável à mesma em uma entrevista coletiva concedida à imprensa.

Julgase, aliás, que a administração das forças armadas será discutida na próxima sessão do Congresso.

Alguma oposição do Senado foi afastada quando se revelou que a proposta para que fosse removido o impedimento que pesa sobre o envio de tropas americanas para fora do hemisfério ocidental, não será considerada por algum tempo.

A declaração de ontem do presidente Roosevelt de que o Congresso deve-

sentido de que, até nova ordem, os mesmos permanecessem em seus cargos.

O chanceler Matsukata, que, por estar enfermo, não pôde comparecer à reunião ministerial, apresentou o seu pedido de demissão por intermédio do chefe do secretariado do gabinete, sr. Tomita, o qual fora à residência do ministro das Relações Exteriores, onde recebeu deste tal incumbência.

A demissão do gabinete chefiado pelo príncipe Kono, foi apresentada exatamente um ano após a posse do mesmo, que se verificara a 17 de julho do ano passado, gabinete que sucedera ao chefiado pelo almirante Yonai, considerado como advogado da colaboração com os países anglo-saxões.

Dentre os acontecimentos de maior vulto verificados durante a vigência do gabinete ora demissionário, destacam-se os seguintes: dissolução de todos os partidos políticos para a inauguração da estrutura nacional totalitária; formação da Associação de Apelo ao Governo Imperial; conclusão do tratado tripartite com a Alemanha e a Itália; assinatura do pacto de neutralidade com a União Soviética e a conclusão do tratado hálico com o governo nacional chinês de Nankin.

Centenario da coroação de Dom Pedro II

RIO, 17 (Da sucursal) — Comemorando o centenario da coroação de Imperador D. Pedro II, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizou ontem uma sessão, durante a qual usou da palavra o dr. Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial, de Petrópolis.

Amanhã, data em que transcorre a grata efeméride, o Instituto de Estudos Brasileiros, se reunirá em sessão.

Nessa ocasião, o sr. Francisco Marques dos Santos, ilustre presidente da Sociedade Jaccarandá e do Instituto Brasileiro de História da Arte, apresentará uma conferência em que estudará a coroação do imperador-menino.

A conferência do sr. Marques dos Santos está sendo esperada com o maior interesse por todos quantos cultivam as nossas tradições.

Novos aparelhos para a Força Aérea Brasileira

RIO, 17 (Da sucursal, pelo telefone) — Depois de uma longa viagem desde os Estados Unidos, pela costa do Pacífico, atravessando os Andes, até o nosso país, chegaram, hoje, tarde, os quatro novos aviões adquiridos na América do Norte, para a Força Aérea Brasileira.

## "Vida intelectual nos Estados Unidos"

A REUNIÃO DE ONTEM NA UNIÃO CULTURAL BRASIL - ESTADOS UNIDOS

Na sala "Dr. João Mendes Junior", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo realizou-se ontem, às 20,30 horas, a anunciada reunião promovida pela União Cultural Brasil-Estados Unidos, em homenagem aos professores Jorge Americano e A. C. Pacheco e Silva, e jornalista Casper Libero, que regressaram recentemente da América do Norte.

Contou a reunião com a presença do sr. Cecil Gross, consul geral norte-americano em São Paulo, representantes das altas autoridades civis e militares, diretores, professores e universitários dos nossos estabelecimentos de ensino superior, e destacadas personalidades dos meios culturais e sociais paulistanos.

## SAUDAÇÃO AOS HOMENAGEADOS

Dando início à sessão que foi presidida pelo prof. Benjamim Hunniet, e durante a qual os srs. drs. Jorge Americano, Pacheco e Silva e Casper Libero relataram ao auditorio as suas impressões sobre a vida intelectual "yankee", o dr. Rose Amorim saudou, em nome da União Cultural Brasil-Estados Unidos, os ilustres homenageados.

Falou, em seguida, o prof. Pacheco e Silva, que resumiu, na ocasião, a presidência daquela entidade cultural.

## CONFERÊNCIA DO PROF. JORGE AMERICANO

Dada a palavra ao prof. Jorge Americano, o sr. com a fluência e primorosa forma que lhe são peculiares, discorreu, durante 15 minutos, sobre a vida do estudante de direito no Norte América.

Disse a propósito, o prof. Jorge Americano, que através as palestras que manteve com professores de Direito, assim como pelas aulas a que foi chamado a assistir em universidades norte-americanas, modificou a ideia que antes formava a respeito da mentalidade jurídica estadunidense.

Assim é que o estudante de Direito dos Estados Unidos tem todo o seu tempo praticamente ocupado com os estudos, sendo-lhe praticamente impossível entregar-se ao mesmo tempo a outras atividades. Por esse método intensivo de estudo, se obtém resultados bastante esclarecidos e não apenas conhecimentos teóricos da lei.

Na Faculdade de Direito da Universidade de Chicago, por exemplo, sendo realizadas pesquisas sociais objetivas de bastante interesse, que poderiam conduzir a uma revisão das conclusões doutrinárias existentes. Essa tendência doutrinária maior interesse tendência de aprofundar os conhecimentos jurídicos anglo-americanos à experiência dos povos latinos.

Especial referência mereceu do conferenciante a Biblioteca do Congresso de Washington, um edifício majestoso e no qual se acha concentrada praticamente toda a produção jurídica do mundo.

O prof. Jorge Americano concluiu asseverando ser muito grande o interesse existente nos Estados Unidos em torno as coisas do Brasil, sendo que o conhecimento da existência a respeito de nossos problemas é pelo menos equivalente ao conhecimento que, em média, temos a respeito dos Estados Unidos.

Seguiu-se com a palavra o sr. Casper Libero, que tratou de um paralelo entre a imprensa norte-americana e a brasileira, abordando, depois, em considerações, sobre o progresso científico, literário e industrial dos Estados Unidos.

Todos os oradores foram vivamente aplaudidos pela seleta e numerosa assistência que enchia a sala "Dr. João Mendes Junior".

Telegrama recebido pelo ministro Gustavo Capanema

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O ministro Gustavo Capanema recebeu do sr. Helio Sanches, presidente da Associação dos Senadores Populares de Campos do Jordão, o seguinte telegrama:

"A Associação dos Senadores de Campos do Jordão cumpre o dever honroso de comunicar ter recebido por doação do governo do Estado, quinze alqueires de terras, em Campos do Jordão, para a construção de novos pavilhões destinados aos tuberculosos pobres. O projeto das obras e o orçamento estão bastante avançados. Oportunamente teremos o prazer de voltar à presença de v. exa. afim de que se concretize a promessa de auxílio feita pelo sr. Presidente da República. Saudações cordiais."

Tribunal de Apelação do Distrito Federal

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Tribunal de Apelação em sessão extraordinária, tomou conhecimento da renúncia apresentada pelo desembargador Edgar Costa e alegue, para substituí-lo, o desembargador Leopoldo Cesar Duque Estrada.

Encontro entre os Presidentes do Brasil e da Bolívia

LA PAZ, 17 (United Press) — Foi hoje confirmada, nesta capital, a notícia de que os presidentes da Bolívia e do Brasil, encontrar-se-ão, a 29 do corrente, na localidade fronteiriça de Arroyo Concepción, afim de presidirem às cerimônias da inauguração do primeiro trecho construído da estrada de ferro que deverá ligar a cidade de Corumbá com a localidade boliviana de Santa Cruz.

Execução da lei do gaseogênio no Estado de São Paulo

TELEGRAMA DO SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA AO TITULAR INTERNO DA PASTA DA AGRICULTURA

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O ministro interno Carlos de Souza Duarte, recebeu comunicação do interventor Fernando Costa, informando não ser verdadeira a notícia de que pleitearia um prazo para o início da execução da lei do gaseogênio no Estado de São Paulo, em vigor desde o dia 15 do corrente.

O interventor paulista acrescentou que São Paulo terá uma sub-comissão de gaseogênio destinada a facilitar o enquadramento na lei federal dos proprietários de veículos do Estado, bem como cooperar com o governo na campanha gaseogênio, encetada pelo Ministério da Agricultura.

Designada uma comissão para receber a embaixada portuguesa que vem ao Brasil

RIO, 17 (Da nossa sucursal — Via VASP) — O Presidente da República, desejando que a visita da Embaixada Especial Portuguesa ao Brasil tenha todo o brilho e êxito, resolveu nomear, por decreto de hoje, o general Francisco José Pinto e o ministro José Roberto Macedo Soares para constituir uma comissão de recepção daquela embaixada.

CONGRESSO DE FAZENDEIROS

BELO HORIZONTE, 17 (Via aérea) — Em agosto próximo será realizado em São João del Rei um congresso de fazendeiros de todos os municípios mineiros.

Pedido de prisão e extradição cancelado

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Tendo o governo do Paragual cancelado o pedido de extradição e prisão de Gilberto Lejeune, cidadão francês, proprietário naquele país, o Ministério da Justiça, de acordo com a comunicação que nesse sentido lhe foi feita pelo Ministério do Exterior, determinou que o mesmo extradição fosse posto em liberdade, por nada constar contra ele perante a Justiça brasileira.

Oficiais do Exército em viagem de manobras

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em viagem de manobras, seguiram para essa capital, sob o comando do cel. Henrique Lof, os seguintes oficiais da Escola de Estado-Maior do Exército, de quadro de instrutores: Armando Vasconcelos, Fernando Gonçalves, Nestor Penha Brasil, Carvalho Chaves, cel. Djalma Dias Ribeiro, capitão Anibal da Silva e tenente Carlos Fonseca.

## NOTÍCIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 17 — O jornal "Japan Times and Advertiser", no seu artigo editorial, afirmando que a nova corrente criada em torno da política internacional se inspira no desejo de induzir os dirigentes do regime de Chung-King a reforçar a sua resistência ao Japão, declarou que o plano de reforço defensivo de Chang-Kai-Shek — que agora caiu em um abismo do qual dificilmente poderá sair sem a ajuda dos países estrangeiros, — não representa surpresa alguma para o Japão.

Comentando o propagado acordo militar entre a Alemanha e o Japão, o jornal, dizendo que, se os rumores a tal respeito tiverem fundamento, as hostilidades na China, que eram, até o presente, uma questão circunscrita entre dois países do Oriente, poderão ser suscetíveis de deslocamento para a esfera da política internacional, assumindo um caráter internacional com projeção em larga escala.

Segundo informam notícias de Chung-King, com a colaboração da Inglaterra, da América do Norte e da Rússia, Chang-Kai-Shek está cogitando de estabelecer o quartel-general das suas forças aéreas no sul da China, tendo-lhe sido proposto o fornecimento de equipamento bélico suplementar, pela Inglaterra e Estados Unidos, sabendo-se mais, que o regime de Chung-King vai receber 800 aviões de fabricação americana e outros 600 da União Soviética.

O jornal declarou que a construção de bases aéreas de caráter hostil ao Japão, em qualquer localidade da China, será considerada como direto desafio às forças nipônicas, que não hesitarão, de maneira alguma, em destruí-la.

O "Japan Times" terminou dizendo que a resistência de Chung-King está de tal maneira enfraquecida, que não mais poderá continuar sem a ajuda de outros países, cabendo ao Japão, assim, a tarefa de reduzir ao mínimo a resistência, mesmo que contra isso se insurjam outras potências.

Foi oficialmente notificado que o gabinete chefiado pelo príncipe Kono, pediu demissão coletiva, para dar margem à formação de um governo mais forte, afim de ser enfrentada a situação, tanto interior como exterior. Todavia, os membros do gabinete renunciantes permanecerão à frente da administração do país, por ordem do imperador.

Nos meios autorizados comenta-se que essa renúncia, repentina e sensacional, foi dada a conhecer quarenta minutos após o regresso a esta capital do príncipe Kono, da visita imperial em Hayama, onde fora recebido pelo imperador com quem conferenciara por espaço de vinte minutos.

A declaração da renúncia fora tomada na reunião dos ministros, extraordinariamente convocada na residência oficial do príncipe Kono, ante este se ter avisado ao imperador. Logo após o regresso do príncipe a esta capital, o mesmo convocou o ministério para nova reunião, durante a qual todos os ministros presentes foram informados da resolução imperial no

sentido de que, até nova ordem, os mesmos permanecessem em seus cargos.

O chanceler Matsukata, que, por estar enfermo, não pôde comparecer à reunião ministerial, apresentou o seu pedido de demissão por intermédio do chefe do secretariado do gabinete, sr. Tomita, o qual fora à residência do ministro das Relações Exteriores, onde recebeu deste tal incumbência.

A demissão do gabinete chefiado pelo príncipe Kono, foi apresentada exatamente um ano após a posse do mesmo, que se verificara a 17 de julho do ano passado, gabinete que sucedera ao chefiado pelo almirante Yonai, considerado como advogado da colaboração com os países anglo-saxões.

Dentre os acontecimentos de maior vulto verificados durante a vigência do gabinete ora demissionário, destacam-se os seguintes: dissolução de todos os partidos políticos para a inauguração da estrutura nacional totalitária; formação da Associação de Apelo ao Governo Imperial; conclusão do tratado tripartite com a Alemanha e a Itália; assinatura do pacto de neutralidade com a União Soviética e a conclusão do tratado hálico com o governo nacional chinês de Nankin.

Centenario da coroação de Dom Pedro II

RIO, 17 (Da sucursal) — Comemorando o centenario da coroação de Imperador D. Pedro II, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizou ontem uma sessão, durante a qual usou da palavra o dr. Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial, de Petrópolis.

Amanhã, data em que transcorre a grata efeméride, o Instituto de Estudos Brasileiros, se reunirá em sessão.

Nessa ocasião, o sr. Francisco Marques dos Santos, ilustre presidente da Sociedade Jaccarandá e do Instituto Brasileiro de História da Arte, apresentará uma conferência em que estudará a coroação do imperador-menino.

Novos aparelhos para a Força Aérea Brasileira

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Depois de uma longa viagem desde os Estados Unidos, pela costa do Pacífico, atravessando os Andes, até o nosso país, chegaram, hoje, tarde, os quatro novos aviões adquiridos na América do Norte, para a Força Aérea Brasileira.

Além do ministro Salgado Filho, dos diretores da Aeronáutica Naval, da Aeronáutica Militar e da Aeronáutica Civil, do comandante da Escola de Aeronáutica, dos assistentes técnicos e militares e dos ajudantes de ordens do titular da pasta, compareceram numerosos oficiais da F. A. B., e pessoas das famílias dos aviadores militares, componentes da guarnição da esquadilha.

Programa Expansão



# PALACIO DO GOVERNO

Congressaram, ontem, com o sr. Interventor Federal, os srs. coronel João Batista Maciel Monteiro, diretor da Comissão de Rêde da 2.ª Região Militar; dr. Anhaia Melo, Secretário da Viação, e Acácio Cruz, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo major José Hipólito Trigueirinho, chefe da sua Casa Militar, no enlace matrimonial da filha do sr. major Teófilo Borba.

Estiveram, ontem, em Palácio, os srs. Mario França de Azevedo e dr. Alvaro Blumental, presidente e secretário geral, respectivamente, da Associação Comercial de São Paulo, que foram recebidos pelo sr. Interventor Federal.

O sr. Interventor Federal recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita de uma comissão de estudantes da Faculdade de Farmácia e Odontologia, composta dos acadêmicos: João Antonio Curtis, Ernesto Milanese, João Batista Domingues e Edeardo Braga Junior.

A fim de cumprimentar o sr. Interventor Federal, esteve, ontem, em Palácio, uma comissão de funcionários da Secretaria da Justiça.

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, estiveram, ontem, na sede do Governo, os srs.: padre João Batista do Carvalho, Luiz Nazareno de Assunção, Pedro Alvares, dr. Ivan Vasconcelos, Manuel S. Cavalcanti, dr. Eduardo Amaral Lira, José Bonifácio, Luiz Ramos da Silva, Veiga, Prefeito de Itapirina; Artur de Araújo Jordão, J. B. França de Amaral, Carlos Lorenço, Oscar Tolens, Raul Fernandes Cruz, Pascoal Guassá, João Amancio Pontes, Filho, prof. Pedro Roberto, Jorge Luiz, Lauro Marino, Urbano Frota, dr. Cesarino Machado e sras. d. Rute Silveira e d. Maria Teresa Vicente de Azevedo.

Foi recebido em audiência pelo sr. Interventor Federal o sr. tenente-coronel Valério Braga.

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, esteve, ontem, em Palácio, o sr. dr. Emanoel Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro.

Estiveram, ontem, na sede do Governo, em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, os srs. dr. Getúlio Lima Junior, do Departamento Nacional de Crianças, e dr. Vicente Mello, presidente da Assistência Vicentina.

## GENERAL FRANK ANDREWS

### VISITA AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Acompanhado dos srs. Cecil Cross e John Hader, respectivamente conselheiro geral e vice-consul dos Estados Unidos em São Paulo, esteve ontem pela manhã, no palácio dos Campos Eliseos, em visita de cortesia ao sr. Fernando Costa, Interventor Federal, neste Estado, o major-general Frank Andrews, chefe da Missão Norte-Americana que representa a grande República americana na ocasião das festas da independência da Argentina.

**VISITA AO GENERAL MAURICIO CARDOSO**  
O general Frank Andrews, chefe da missão norte-americana às festividades da independência da Argentina, esteve, ontem, em companhia de outros oficiais "yankees", no Quartel General da 2.ª Região Militar, onde fez uma visita de cortesia ao general Maurício Cardoso.

## ENCONTRA-SE NO RIO O PRESIDENTE DA AMERICAN COFFEE CORPORATION

### LIGEIRAS DECLARAÇÕES DO SR. BERENT FRIELE A IMPRENSA GUANABARINA

RIO, 17 (Da nossa sucursal, pelo telefone). — Chegou ontem, pela Panair, a esta capital, o sr. Berent Friele, presidente da American Coffee Corporation, membro destacado da Brazilian American Association de Nova York, atualmente exercendo elevado cargo na Comissão de Coordenação Cultural e Comercial entre os países americanos.

O sr. Berent Friele, de origem escandinava, mas cidadão americano, já tem visitado o Brasil, onde aprendeu o português, que maneja com facilidade. Recebido no aeroporto "Santos Dumont" por numeroso grupo de amigos, foi abordado pela reportagem, à qual declarou:

"Não lhes posso falar, por enquanto, coisa do meu grande prazer por estar outra vez no Brasil, onde tenho amigos dos melhores amigos. Depois de 'to-

## PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO ARARAQUARA ALEM DE MIRASOL

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, aprovou a exposição que lhe fez o sr. dr. Anhaia Melo, Secretário da Viação, sobre a necessidade da desproporção judicial e por via amigável, de diversos imóveis situados no distrito de paz e município de Tanabi, comarca de Monte Aprazível, indispensável ao serviço de construção do prolongamento da Estrada de Ferro Araraquara, além de Mirasol.

O ante-projeto de decreto-lei, aprovado, também, pelo sr. Interventor Federal, e que será encaminhado, dentro de poucos dias, ao Departamento Administrativo do Estado, prevê a aquisição dos seguintes terrenos: 1.º — Um terreno com área de 43.900 metros quadrados, sem benfeitorias que consta pertencer aos herdeiros de João José da Silveira; 2.º — dois lotes de terreno com a área total de 99.050 me-

## BATALHÃO DE GUARDAS DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

### HOMENAGEM AO COMANDANTE PRADO FILHO, POR MOTIVO DA SUA DATA NATALICIA

A data de ontem, foi festiva para o Batalhão de Guardas da Milícia Estadual, pois que assinalou a passagem do aniversário natalício do seu comandante, tenente-coronel Pedro Prado Filho.

Entre as várias manifestações que esse ilustre oficial superior da Força Policial recebeu, pela grata efemeridade, destacou-se a homenagem da oficialidade do Batalhão sob o seu comando.

A's 15 horas, a oficialidade dirigiu-se ao gabinete do tte. cel. Prado Filho, onde o major Lucio Rosales, subcomandante do Batalhão, após expor a espontaneidade daquele gesto afetivo, deu a palavra ao 1.º tenente José João Batista, para interpretar os sentimentos dos seus colegas. Este, de improviso, focalizou a personalidade do comandante Prado, como chefe e como cidadão, mostrando a sua honra e lealdade, e a sua dedicação à causa da pátria, e a dedicação à causa da honra e da glória do Brasil.

"Como homem — afirmou o orador — comandante Prado é um exemplo de bondade e de distinção, conquistado,

# Uma medida governamental que beneficia a pequena propriedade agricola

Esteve hontem em palacio, afim de apresentar agradecimentos ao sr. Interventor dr. Fernando Costa, uma comissão de lavradores de Jundiá — Assuntos examinados nessa reunião

Teve a mais simpática repercussão, em todo o Estado, a recente decisão do sr. dr. Fernando Costa de isentar dos impostos e taxas a que estavam sujeitos os veículos de tração animal a serviço das propriedades agrícolas. Os grandes benefícios que essa medida trará à lavoura e os transformos que evitará aos lavradores compensarão, em muito, a pequena renda que com a isenção em apreço perderão os cofres públicos. O sr. Interventor Federal tem recebido provas muito significativas do agrado com que foi recebida, pelos lavradores, e em particular pelos pequenos proprietários agrícolas, essa útil medida.

Ainda ontem esteve no Palácio do Governo, afim de apresentar agradecimentos a s. e. x. c. a uma numerosa comissão representativa dos agricultores de Jundiá. Esta comissão, composta dos srs. Ottoni Guimarães Fernandes, João Carbonari, Alfredo Carbonari, Valdomiro Brunell, Gabriel de Godol, Antonio Comiato, João Cerezer, José de Marchi e Marcos Martins, foi recebida pelo sr. dr. Fernando Costa, a quem fez entrega da seguinte mensagem, assinada pela maioria dos lavradores do município: "Os agricultores de Jundiá, abaixo assinados, desejam testemunhar a satisfação com que receberam a notícia da aprovação por v. e. x. do projeto de decreto-lei que altera o decreto no 10.107, de 5 de abril de 1939, que ins-

tituiu a "permissão especial" para dirigir veículos de tração animal a serviço de propriedades agrícolas.

Os agricultores jundienses desejam congratular-se com v. e. x. por ver que não só a isenção das taxas e impostos concedida aos veículos de tração animal a serviço das propriedades agrícolas, mas também pela supressão dos complicados requerimentos, selos e a diversas repartições, a que deviam os interessados dirigir-se.

Com estas simples palavras, os agricultores que trabalham nas roças de Jundiá fazem votos para que o sr. Interventor Federal não cesse de voltar às suas vistas para a zona rural. Eles estão certos de que assim será, porque sabem, avante e não esquecem o ex-Ministro da Agricultura fez pelos viticultores de Jundiá, facilitando a colocação de suas uvas na capital federal."

Os lavradores jundienses expuseram, também, no sr. Interventor Federal, a necessidade que têm, no momento, de obter crédito agrícola para a formação de novos vinhedos. Levando em consideração a exposição que a respeito lhe foi feita, o sr. dr. Fernando Costa encaminhou os seus visitantes ao Banco do Estado, afim de sobre o assunto se entenderem com o sr. dr. Mario Tavares, presidente do grande estabelecimento de crédito.

Os visitantes trataram, também, com o sr. Interventor Federal, de outro assunto de grande importância para os viticultores jundienses: a questão da concessão de frete-mínimo para as frutas. Demonstrando muito interesse pelo problema, o sr. dr. Fernando Costa pediu aos lavradores que estudassem pormenorizadamente o assunto, apresentando-lhe, oportunamente, um estudo que o habilite a tratar junto às autoridades competentes dessa necessidade da lavoura.

Trataram, ainda, de um outro assunto, pelo qual s. e. x. c. manifestou a maior simpatia: o das relações da Cooperativa dos Fruticultores de Louveira com o fisco. As providências prometidas pelo sr. Interventor foram sumamente satisfatórias para os viticultores jundienses.

Os visitantes deixaram o Palácio dos Campos Eliseos visivelmente satisfeitos com a simpatia com que foram recebidos pelo sr. Interventor Federal.

## "Venceslau de Moraes no Japão"

A brilhante conferencia pronunciada, ontem, pelo escritor e jornalista japonês, sr. Keisa Aida — A vida militar, diplomatica e afetiva daquela grande figura da intelectualidade portuguesa

A personalidade do oficial da marinha e consul português na cidade de Tokushima, Venceslau de Moraes, é pouco conhecida dos círculos literários brasileiros, em virtude, talvez, do seu retraimento natural, que o tornava excessivamente tímido, e por ter passado longa parte de sua existência no Império do Sol Nascente.

Intelectual dos mais brilhantes, com trabalhos baseados nos usos, costumes e na história do povo japonês, um trabalho em torno da sua impressionante figura desperta naturalmente vivo interesse.

Assim, a conferencia pronunciada, ontem, nos salões do Clube Português, pelo sr. Keisa Aida, membro do P. E. N. Clube do Brasil e nosso confrade de imprensa, nome bastante conhecido nos meios intelectuais do país, pelos trabalhos que já publicou no nosso idioma, levou àquele recinto elevado numero de pessoas. Dentre as personalidades presentes, a reportagem pôde anotar os representantes do sr. Interventor Federal no Estado, dr. Fernando Costa, do sr. comandante da 2.ª Região Militar, general Maurício Cardoso, dos srs. Secretários de Estado e chefe de Polícia, e demais pessoas gradas.

**A CONFERENCIA DO SR. KEISA AIDA**  
O sr. Keisa Aida, iniciando sua palestra sobre as comemorações, à moda budista, levada a efeito no Japão, em Tokushima, em 1935, pelo 70.º aniversário, disse das dificuldades surgidas para o estudo da personalidade desse escritor e poeta português. Somente após a sua morte, e graças às pesquisas então realizadas, é que Venceslau de Moraes se tornou verdadeiramente conhecido como o maior divulgador das coisas do Japão.

Abordou, em seguida, o conferencista a existência levada pelo escritor português, num casamento determinado pelo destino, no bairro de Tokushima, vivendo oculto no seio do Japão, como um autêntico japonês, adotando seus usos e costumes, falando o seu idioma e cultuando a sua religião. Na referida cidade recebeu e era conhecido pelo apelido de "Portugal-San" ou sr. Portugal.

O sr. Keisa Aida, em seguida, relatou a série de missivas que endereçou a Venceslau de Moraes, solicitando seu apoio para a divulgação de suas obras sobre o Japão, iniciativa, aliás, que só pôde realizar após a morte do escritor português, que, bastante modesto, julgava de valor secundário seu imenso labor.

Depois de se referir à sua viagem a Tokushima, em busca de detalhes da vida de Venceslau de Moraes, o sr. Keisa Aida comentou a grande parte da vida intelectual do escritor lusitano, já difundida pela imprensa mundial naquela ocasião. Traduziu, ainda, varia sobras de Venceslau de Moraes para o idioma japonês, destacando-se dentre elas uma diretamente ligada à cidade de Tokushima, denominada "O Bon-Odori em Tokushima", produção essa que despertou viva emoção no povo da cidade em que ele viveu por tão longos anos.

Relatou, em seguida, o conferencista o que constituiu, não só para o povo japonês, como também para os portugueses, a homenagem postuma tributada a Venceslau de Moraes em Tokushima.

Referindo-se aos trabalhos de Venceslau de Moraes, observou a certa altura: "A vasta e grandiosa obra de Moraes, quase toda baseada na história da vida e costumes japoneses, teve a oportunidade de tornar este, largamente conhecido, especialmente no heroico povo lusitano, que, honrando com a homenagem de elevado apreço que o Japão em peso tributou à saudosa memória do grande filho de Portugal, não deixou de também vibrar, comovido, pelo nosso gesto espontâneo para com o brilhante intelectual que tão fina, emotiva e impressionantemente soube descrever a alma japonesa, através de suas cintilantes crônicas."

E prosseguiu: "Venceslau de Moraes, cujo nome por extensão é Venceslau José de Souza Moraes, nasceu em Lisboa, em 30 de maio de 1854, sendo filho de d. Maria Amélia Figueiredo de Moraes. Faleceu em Tokushima em 1 de julho de 1929.



O jornalista e escritor Keisa Aida

Timor e outras localidades, até que em 1891 seguiu como imediato da capitania do porto de Macau, onde se exonerou."

Ocupou-se em seguida o sr. Keisa Aida, em descrever a vida romanesca de Venceslau de Moraes, a qual — diz — teve seus enigmas, as suas lutas e as suas paixões, que constituiram um volumoso romance de amores, os quais tiveram início em Portugal, depois na China e finalmente no Japão.

A carreira consular de Venceslau de Moraes é abordada em seguida pelo conferencista. Foi tão brilhante — declarou — como o foi sua carreira militar.

A vida poética do escritor português foi então ventilada pelo sr. Keisa Aida que leu perante o auditorio alguns de seus principais trabalhos. Terminando sua brilhante e erudita conferencia, disse o sr. Keisa Aida: "Como remate a nossa conferencia, seja-nos permitido invocar a alma e o espírito daquele que constituiu o objetivo da nossa dissertação a razão do seu fundamento: invocar o coração generoso e amigo daquele grande vulto

## COMPANHIA SALGEMA DO BRASIL

### ELEIÇÃO DA SUA DIRETORIA

RIO, 17 (Divulgação do "Bureau Intestadual de Imprensa"). — Com a finalidade de promover a exploração comercial e industrial do Salgema encontrado ha pouco em Sergipe, pela Cia. Iudig, em uma das suas perfurações petrolíferas, acaba de se organizar, nesta capital, a Companhia do Brasil, com sede no edifício da Associação Comercial, à rua da Candelaria, 9.

Seus acionistas, em assembleia geral, ontem realizada, elegeram a sua primeira diretoria onde figura, aclamado Diretor-Presidente, o dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, antigo parlamentar, ex-governador do Estado do Rio Grande do Norte e atual vice-presidente do Instituto Nacional do Sal.

A posse da diretoria eleita, que será solene, terá lugar sábado, às 15 horas, na sede da novel empresa.

## O PROBLEMA DO CREDITO RURAL

### MODIFICAÇÕES NO INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, assumiu a Interventoria decidida a resolver, em São Paulo, o problema do credito rural, que é, atualmente, a questão que maior interesse apresenta à lavoura e, particularmente, aos pequenos proprietários agrícolas. Suas declarações à imprensa, logo após sua investitura na chefia do governo paulista, não deixaram lugar para dúvidas quanto à sua decisão, mas os que conhecem a extensão do problema

e as dificuldades de sua solução supuzeram que longo tempo transcorresse ainda até que se pudesse considerar resolvida a questão.

Dentro de poucos dias o governo do Estado anunciará oficialmente a solução do assunto. Durante o despacho de ontem do sr. dr. Coriolano de Góis, Secretário da Fazenda, com o sr. dr. Fernando Costa, foi o assunto mais uma vez demoradamente examinado, tendo sido aprovado, pelo sr. Interventor Federal o plano que, de conformidade com seu desejo e orientação, o sr. Secretário da Fazenda organizou relativamente ao credito agrícola. Faltava apenas que se dá redação definitiva ao projeto, que será, dentro de poucos dias, encaminhado ao Departamento Administrativo do Estado, para a necessária aprovação. Como já é do conhecimento público, esse projeto abrangerá modificações radicais na organização e situação do Instituto do Café do Estado de São Paulo.

Durante o despacho do sr. Secretário da Fazenda, o sr. dr. Fernando Costa aprovou, também, o projeto de lei referente aos desonstos feitos por particulares nas Caixas Econômicas do Estado. Esses depósitos serão remetidos para o Banco do Estado e aplicados no credito agrícola.

Também esse projeto, cuja aprovação e aplicação muito contribuirá para a solução do problema do credito rural, que constitui um verdadeiro anseio dos agricultores paulistas, será remetido em breve ao Departamento Administrativo.



As dores rheumaticas encontram allivio immediato no Atophan. O Atophan faz desaparecer as dores rheumaticas porque combate a inflamação e elimina o acido urico.



## A estada da Missão Norte-Americana no Rio de Janeiro

### Visita ao 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea

RIO, 7 (Agência Nacional). — O general Lehman Miller, chefe da Missão Militar Norte Americana, acompanhado do major Francis Kane, oficial da referida Missão, esteve esta manhã em visita ao 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, sediado em Deodoro.

Ali, o chefe da Missão Militar Norte-Americana foi recebido pelo major Edgard de Albuquerque Alves Maia, comandante daquela unidade do Exército, e demais oficiais.

A seguir, o general Lehman Miller e o major Kane assistiram a demonstrações do material anti-aéreo, em conjunto com aviões da Força Aérea Brasileira. Estes exercícios estiveram a cargo de oficiais e soldados do grupo, tendo o chefe da Missão Militar Norte-Americana manifestado ao major Alves Maia as suas melhores impressões.

Findas estas demonstrações, os visitantes percorreram as diversas dependências do quartel, dirigindo-se por último ao Casino dos Oficiais, onde se realizou um almoço oferecido pelo comando do Grupo ao chefe da Missão Militar Norte-Americana.

Falaram, durante o almoço, o major Alves Maia saudando o general Lehman Miller, e este agradecendo.

Após os discursos dos dois oficiais, o major Alves Maia ergueu a taça num brinde em homenagem ao Exército dos Estados Unidos, tendo, por último, o general Miller tido o mesmo gesto com relação ao nosso Exército.

## FILOSOFIA...

LELIS VIEIRA

...de Nietzsche e de Schopenhauer sobre a mulher! Segundo o primeiro pensador, o belo sexo é um enigma. Na opinião do segundo, é aquela frase que todo mundo conhece como a última palavra da irreverência em matéria de injustiça: ente de idéias curtas, cabelos longos e pernas tortas...

Os dois, supremamente enfatuados e mentirosos; ambos, despelados, ignorantes da estética, da beleza, da atração e do amor. Nietzsche vai além. Chama a paixão, suprema fraude. Que desalmado!

João Ribeiro, o notável palígrafo, escrevia: "E' sabido que o filósofo se comprazia melhor na companhia das mulheres que na dos homens, que ele evitava. Nietzsche acreditava que no amor havia o auto-engano, o engano recíproco. A idéia de igualar dois entes, transfigurando-se um no outro, não tem outro impulso que o medo. É isso que faz todo o amor, por mais sublime que seja, uma questão de comédia (Schauspieler)!"

Mas que coisa horrível esse materialismo assim ao frio, seco, duro! E' que Nietzsche nunca viu uma mulher americana, do Norte como do Sul, platinada ou brasileira. Se ele conhecesse a delicadeza feminina dessas regiões, talvez mudasse de idéia sobre o amor. Entretanto, o sábio sustentava no seu tempo que para o futuro, hoje, por exemplo, as mulheres seriam nobres e liberais (edlen und freigesinnigen Frauen). Ai ele acerta por dois motivos: a nobreza feminina está na fidelidade do porte atural, na elegância de traje, na estética do busto e no encanto da voz (salvo os casos de taquara rachada).

A liberalidade do sexo fragil, ou por outra, o liberalismo por ele conquistado, encontra-se na expansão das suas atividades proteliformes, múltiplas, diversas, variadas, e até estravagantes: deputadas, eleitoras, prefetas, medicas, bacharelas, jockeys, futebolas, calças de homem, cabelo cotó e mais desempenhos que antigamente só cabiam aos bardos.

Nesta altura da cronica, passemos a pena ao crítico que estudando Nietzsche na sua implicância com as mulheres, tem períodos como este:

"O tipo feminino é o tipo estavel, o mesmo da antiguidade e de hoje, o tipo que guarda a sua forma da espécie; o tipo masculino, ao contrario, é vario e transitorio, diverso hoje do de ontem, ligado aos exercicios profissionais, sem tradição plastica assentada. Processo fraudulento, porém, mais logico, é o de Spenser, que partindo da verdade de que nos animais inferiores o tipo masculino é o mais belo, conclue que o homem igualmente é mais belo que a mulher; mas essa teoria, parece-me singularmente inglesa. E' certo que o leão, o pavão e o galo são mais belos que a leoa, a pavia e a gallinha. Na animalidade inferior as formas masculinas são mais elegantes, as penas e os pelos mais vistosos e coloridos, e o canto e a voz mais agradaveis. Poder-se-ia dizer igual coisa do homem, em relação à mulher? Dito um filosofo inglês, mas eu creio (e para citar um inglês verdadeiramente grande) que ha muitas coisas (e entre elas a beleza) que estão acima e além da 'filosofia'."

O que ninguém pode negar, Spencer ou Nietzsche, Schopenhauer ou quem quer que seja, é que a mulher continúa sendo o supremo arbítrio de todas as querelas.

O Eclesiastes reconhece tanto o seu poder e a sua força, que diz o seguinte: "Mulieres apostatae facient sapientes", as mulheres fazem o sábio apostatar.

Terencia também não dá a muito lá das pernas com o belo sexo. Tanto assim que disse: "mulieres sunt ferme, ut pueri, levi sententia", as mulheres são como crianças, de juízo muito leve...

Continúa a cronica no seu raciocínio: é porque essa gente toda nunca viu de perto o que é a mãe patria, a esposa dedicada, a senhora meiga destas paragens tropicais.

Aqui a mulher tem foros de divindades pela doçura, pelo encanto, pela filantropia, pela religião, pela fé, pelo atractivo, pela grandeza de alma, pelo sacrificio, pela abnegação e até pelo martírio! De vez em quando ha uns batonzinhos que empeticam os labios mais lindos, umas pinçinhas que arrancam pestanas, uns laços que ruborizam faces, uns lodos que amoremam peitos, umas agas oxigenadas que aloram cabelos, uns sapatos-arranha-ruas que desengonçam o andar, mas nada disso altera o sentimento, a bondade e a suprema elevação de alma das criaturas de sala.

São anjos de paciência, santas de conformação, espiritos devotados aos mais altos pendoros pró humanidade, verdadeiras sacerdotisas do Bem, da Generosidade e da Dedicção. Levantam asilos de pobres, abrigam enfermos, socorrem humildes, agafam crianças, acolhem velhos e tiram dos seus poucos haveres, o que é possível para amparar os que sofrem!















# CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

## OS SANTOS DO DIA

A Igreja Católica celebra hoje a festa de Santa Helena, mãe de Constantino, o Grande, imperador romano, aquela que descobriu a cruz de Jesus Cristo.

Santo Agapito, Santo Hermes, São Serapião, São Polônio, São Floro, São Lauro, São Lúcio, Santa Juliana, maritimes da fé católica.

## CRISMAS

Durante o mês corrente será administrado o sacramento do Crisma. Às 14 horas, nas seguintes igrejas matrizes:

Domingo — São João Evangelista da Cua Verde.

27 — Nossa Senhora de Fátima do Sumaré.

## FESTA DE SANTANA

Realizam-se de hoje a 27 as solenidades da festa de Santana, padroeira da paróquia.

Será pregada a novena pelo monsenhor Ernesto de Paulo, vigário geral da Arquidiocese de São Paulo.

## FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A convite do sr. Bispo de Santos, a F. M. F. participará do encerramento do Congresso Eucarístico, a realizar-se naquela cidade, no próximo dia 27, com uma representação de Filhas de Maria das diversas Pias Unidas da arquidiocese.

Sessão de trem especial, partindo da estação da Luz, às 7 horas, e regressando à tarde do mesmo dia. As informações serão dadas no sêdo da F. M. F., rua Wenceslau Brás, 78, to andar.

## PIA UNIAO DAS FILHAS DE MARIA

Dentro em breve, monsenhor Muniz vai tratar também, em sua paróquia, da criação canônica da Pia União das Filhas de Maria, contando já, para isso, com a boa vontade de diversas paróquias da Arquidiocese.

## FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

O padre José Visconti, diretor geral da Arquidiocese da Federação do Apostolado da Oração, avisa os membros da capela que se foi transferida para o mês de outubro próximo a Concentração do Apostolado que deveria realizar-se ontem. No entanto, o dia 20, domingo do mês, haverá como de costume, reunião da Federação, às 15 horas, no salão nobre da Cúria Metropolitana, a qual deverá comparecer os representantes das seções masculina e feminina.

## RESIDENCIA DE S. NORBERTO

Vai alcançando repercussão nos círculos sociais e religiosos da capital, as alacordes irradiadas pelo sr. Roberto Alves sobre a Residência de São Norberto.

Por motivo de falta maior, só serão notadamente irradiadas na próxima semana.

## OS DONATIVOS PODEM SER ENVIADOS AO REV. DOM MELCHIOR RODRIGUES DO PRADO, MATRIZ DE SÃO JOSÉ, RUA AUGUSTA, 13 — JARDIM PAULISTA.

## CURIA METROPOLITANA

Exames para os revistos, sacerdotes ordenados nos anos de 1938, 1939 e 1940

O exmo. sr. arcebispo metropolitano, de conformidade com o capitulo 130, parágrafo 1.º do Código de Direito Canônico e o decreto 11 do Concílio Plenário Brasileiro, manda convocar para o presente aviso os revistos, sacerdotes do clero secular da arquidiocese, ordenados nos anos de 1938, 1939 e 1940 para os exames canônicos a ser realizados na Cúria Metropolitana, no dia 28 de agosto vindouro, às 14 horas. As matérias são as seguintes:

Teologia Dogmática: De Verbo Incarnato — De Gratia — De Virtutibus Infusis.

Teologia Moral: De Sacramentis.

Direito Canônico: 3.º livro do Código de Direito Canônico, do Rebus (de can. 126 ao can. 1551 inclusive).

Estão convocados os revistos, sr.:

(1938) — padre Luiz Geraldo de Melo e padre Luiz Gonzaga Biazzi; 1939 — padre Luiz Martins e padre Nelson N. de Souza Vieira; (1940) — padre Luiz Carlos Cardoso, padre Mario Marques e Serra, padre Manuel Salvador de Carvalho Neves, padre José da Costa Stipp e padre José de Almeida Batista Pereira.

De ordem de a. ex. revma.

(a) Conego Paulo Rollim Loureiro, chanceler do arcebispo.

Chanceler em favor do ensino religioso na Arquidiocese

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, lembro aos revistos, sacerdotes, vigários, reitores de seções e capelas do Arcebispo que, no próximo domingo, durante as santas missas e, a tarde, por ocasião da rezadeira, deverão fazer em suas respectivas igrejas uma coleta, cujo resultado integral será aplicado em favor da obra mística da Arquidiocese: o ensino religioso.

Para o completo êxito desta coleta, os revistos, sacerdotes, vigários, reitores de seções e capelas, enviarão o melhor de seus esforços, já com instruções de caráter doutrinal sobre o assunto, já exortando os fieis sobre o dever de auxiliarem obra tão meritória, recomendada pelos Santos Padres Pio X, na encíclica "Acerbo nimis" e Pio XI, na encíclica "Motu Proprio", e recentemente, pelo decreto "De Catechistica Institutione" impensur curanda et provenienda da Sagrada Congregação do Concílio, publicado no Concílio Plenário Brasileiro (apêndice LXVI, pag. 367, d).

(a) — Conego Paulo Rollim Loureiro, chanceler do Arcebispo.

## TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente, em exercício, desembargador Toledo Piza. Corregedor geral: desembargador Bernardino Junior. Secretário: dr. Carlos de Almeida.

## SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL, REALIZADA EM 17 DE JULHO DE 1941

Presidência do desembargador Toledo Piza, Secretariado pelo sr. Nêcio Balmaceda Manigault.

A hora legal, com a presença dos desembargadores Diogenes do Vale, Juiz de Direito, e Oliveira Cruz, Juiz de Direito, e a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

## JULGAMENTOS

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.718 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.719 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.720 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.721 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.722 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.723 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.724 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.725 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.726 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.727 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.728 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.729 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.730 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.731 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.732 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.733 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.734 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.735 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.736 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.737 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.738 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.739 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.740 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.741 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.742 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.743 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.744 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

## SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL, REALIZADA EM 17 DE JULHO DE 1941

Presidência do desembargador Toledo Piza, Secretariado pelo sr. Nêcio Balmaceda Manigault.

A hora legal, com a presença dos desembargadores Diogenes do Vale, Juiz de Direito, e Oliveira Cruz, Juiz de Direito, e a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

## JULGAMENTOS

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.718 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.719 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.720 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.721 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.722 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.723 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.724 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.725 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.726 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.727 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.728 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.729 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.730 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.731 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.732 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.733 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.734 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.735 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.736 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.737 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.738 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.739 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.740 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.741 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.742 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.743 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.744 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.745 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

APELAÇÕES CRIMINAIS: 6.746 — São Paulo — Apelação, Antônio José de Souza e Nêcio Balmaceda Manigault, Releitor, desembargador Diogenes do Vale, Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau mínimo (dois meses de prisão celular), sendo que o desembargador relator a reduziu ao grau sub-mínimo.

## FORUM CIVIL

Despachos proferidos

ADJUNTO DA 1.ª VARA CIVIL — Dr. Benedito Luz. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 2.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 3.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 4.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 5.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 6.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 7.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 8.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 9.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 10.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 11.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 12.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 13.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 14.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 15.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 16.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 17.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 18.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 19.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 20.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 21.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 22.ª VARA CIVIL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgou por sentença a justificativa para a naturalização, requerida por Vito Eusebio de Almeida Bueno.

ADJUNTO DA 2







# As primeiras cotações para a corrida de depois de amanhã no Hipódromo de Cidade Jardim

Os estreantes de domingo próximo no Hipódromo Brasileiro — Varias

## A MARGEM DA CORRIDA DE DOMINGO

Ha pela corrida de domingo uma grande animação no ambiente turistico da capital. E isso, além de ser consequência do atraente programa alinhado, é resultado direto do entusiasmo que as dominiguetas em Cidade Jardim começam a despertar depois de alguns meses de quasi indiferença e hesitação, motivadas por uma série de fatores aos quais não é absolutamente alheia a legião dos ajeitados locais.

Para uma reunião de domingo e, o que é mais, penúltima da primeira fase classica do ano, dificilmente se poderia arrumar coisa mais vistosa e interessante. A cavalhada boa foi para o Rio, e a que ali está, de segunda, não se cansa de descer e subir a montanha. Vencendo, entendo, todos os obstáculos, a comitiva de corridas vai brindando a coletividade carreadista com programas como o em questão, que são bonitos e só podem, mercê do equilíbrio predominante em seus pares, proporcionar aos turistas momentos de larga satisfação.

A prova melhor da tarde de domingo é o classico "José de Souza Queiroz", em 1.500 metros e com o dote de 12 contos, que se reserva a paulistas de três anos. E a disputa dessa prova, graças ao novo encontro de Almeida com Cognac e Caburi, constitui, sem dúvida, episódio hípico marcante.

Os três últimos pares, destinados aos "bettings", apresentam-se extremamente difíceis, encontrando-se os "entendidos" entregues a profundas hesitações na análise de descer a pedra lousada. E o desfecho desses pares, como de resto acontecerá com os demais, muito provavelmente para que o "meeting" de depois de amanhã obtenha, sob o ponto de vista esportivo, o êxito que certamente não lhe faltará pelos lados social e financeiro.

## UMA BOA REPRODUÇÃO IMPORTADA DA ARGENTINA

Para a fazenda "Santa Monica", do sr. Domingos Assunção Filho, o sr. Affonso Trigueiro acaba de importar a equa Zurra, de 8 anos, por Air Reid e Fevora por Old Man em Finta por Wagram.

Zurra, em sua campanha nas pistas, obteve 15 vitórias. É irmã inteira de Chicoteado (ganador de \$ 44.950,00, inclusive o classico Adolfo e Rufino Laro, e recordista em 1.200 metros em São Isidro em 69" 1/2, com 59 ks.), irmã inteira de Rebenque (ganador de \$ 61.720) e materna de Fadista (ganador de \$ 32.350,00 e que correu na Moeda).

Fadista (mãe de Zurra) ganhadora de \$ 25.200,00, é irmã inteira de Oldman (ganador do Gran Premio José Pedro Ramirez e \$ 65.000,00).

Zurra está servida de Parlanthin, reproduzindo este que no ano passado foi o segundo colocado na estalilha da Argentina, com filhos ganhadores de \$ 297.835,00.

## AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ EM CIDADE JARDIM

Foram as seguintes as primeiras cotações postas em vigor na Bolsa Turística para a reunião que o Jockey Club de S. Paulo efetuará, depois de amanhã, no elegante prado de Cidade Jardim:

Lo parco — Premio "EXPERIENCIA" — 14 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.300 metros.

	Cts.	Kls.
1 Orminda .....	52	54
2 Opérina .....	54	54
3 Colombara .....	52	54
4 Zingarihu .....	54	54
5 Ataliba .....	30	58
6 Pagã .....	40	54
7 Zamiel .....	50	54
8 Venuzia .....	100	61

2.º par — Premio "INITIUM" — 14.30 horas — 10.000\$ — 2.000\$ e 1.000\$ — Dist. 1.300 metros.

	Cts.	Kls.
1 Dabula .....	30	53
2 Memphis .....	50	55
3 Ubatam .....	20	55
4 Belmonte .....	60	55
5 Ugringo .....	50	55
6 Amelxa .....	00	53
7 Assiria .....	60	53
8 Emero .....	40	55
9 Belgrado .....	40	55

3.º par — Premio "JOSE DE SOUZA QUEIROZ" — 15 horas — 12.000\$ — 2.400\$ e 600\$ — 5% ao criador (24646) — Distância 1.500 metros.

	Cts.	Kls.
1 CABORY .....	51	51
2 COGNAC .....	18	60
3 LAMARTINE .....	40	54
4 ALMEIRO .....	50	59
5 CHILIQUE .....	30	55
6 UBIRATAN .....	25	54

4.º par — Premio "COMBINAÇÃO" — 15.30 horas — 5.000\$ — 800\$ — Distância 1.600 metros.

	Cts.	Kls.
1 Aspasie .....	25	53
2 Blues .....	40	53
3 Pepita .....	40	53
4 Ubabás .....	40	53
5 Espion .....	30	55
6 Marape .....	50	50

5.º par — Premio "SUPLEMENTAR" — 16 horas — 4.000\$ — 800\$ — 400\$ — Distância 1.500 metros.

	Cts.	Kls.
1 Valonia .....	30	57
2 Bengal .....	40	53
3 Itacelera .....	50	53
4 Campo Real .....	30	50
5 Notivago .....	100	58
6 Adagio .....	30	53
7 Itallibre .....	60	50
8 Opalino .....	50	54
9 Velatano .....	30	56
10 Yelonora .....	50	58
11 Neurgile .....	50	50

6.º par — Premio "MISTO" — 16.30 horas — 4.000\$ — 800\$ — 400\$ — Distância 1.300 metros.

	Cts.	Kls.
1 Brazador .....	25	57
2 Bandolim .....	40	54
3 Stringe .....	30	53
4 Sikla .....	40	53
5 Zakaria .....	50	51
6 Bellariva .....	50	58
7 Arlesiana .....	40	47
8 Gallico .....	54	54
9 Kairrel .....	40	56

7.º par — Premio "EXCELSIOR" — 17 horas — 4.000\$ — 800\$ e 400\$ — Distância 1.500 metros.

	Cts.	Kls.
1 Elyptico .....	30	52
2 Ataque .....	35	58

# Sub-Liga Esportiva "Riachuelo"

SERÃO REALIZADOS NA TARDE DE DOMINGO OS JOGOS DA TERCEIRA RODADA

Terá prosseguimento domingo próximo, com os jogos correspondentes à terceira rodada do turno, o campeonato da Sub-Liga Esportiva "Riachuelo".

Os encontros são os seguintes: A. A. Jacanã vs. E. C. Tucuruvi — Campo do primeiro, juiz do Treembee e representante do Guaruá.

Paulicéia F. C. x E. C. Vila Ede — Campo do primeiro, juiz do Banelantes e representante do Corinthians de Vila Isolina.

E. C. Vila Faria x E. C. Corinthians de Vila Isolina — Campo do primeiro, juiz do Vila Harding e representante do Paulicéia.

C. A. Democrática de Vila Mazzei vs. C. A. Parada Inglesa — Campo do primeiro, juiz do Vila Ede e representante do Silvicultura.

A. A. Guapira x C. A. Tremembé — Campo do primeiro, juiz do Jacanã e representante do Vila Mazzei.

A. Banelantes vs. C. A. Vila Mazzei — Campo do primeiro, juiz do Jacanã e representante do Parada Inglesa.

Sikla (V. Martin) flozeou em 1.400 metros, para os 700 final registou 48". Forçou somente na reta final.

Pista de grama leve

MEMPHIS (Inacio) CALICUTE (P. Vaz) e SUZANA (A. Artur) trabalharam junto 1.300 metros em 87", marcando para os 800 finais 55 2/5. Venceu Memphis seguido de Calicute e Suzana.

COGNAC (Vasquez) e CABORY (Gonzalez) trabalharam juntos 1.500 metros em 93 2/5. Para os 800 finais 52 1/5. Venceu Cognac.

OS ESTREANTES DE DOMINGO

Alstados para a corrida de domingo vindouro no prado de Cidade Jardim, farão suas estréas em nossas pistas os seguintes animais:

MEMPHIS, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Luminar e Futurista, do sr. Azem A. Azem.

BELOMONT, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Luminar e Breteira, do sr. Dante Marchione.

OS ESTREANTES DE DOMINGO PROXIMO NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Na reunião de domingo próximo farão as suas estréas entre nós os seguintes animais:

MACONSIOT, masculino, alazão, 3 anos, S. Paulo, por Luminar e Pifa, de criação do sr. Teotônio Lara Campos Junior e propriedade do sr. Teotônio Lara Campos.

CORDON ROUGE, masculino, alazão, 3 anos, S. Paulo, por Formaster e Dolly, de criação e propriedade do sr. Lineu de Paula Machado.

ESTAMBUL, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Bambu, Nieve e Agua, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Durval de Oliveira Gomes.

CIFRINHA, feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Trindade e Cifra, de criação e propriedade do sr. Lineu de Paula Machado.

CONSELHO, masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Jacques Emile Blanche e Tatarana, de criação do sr. Frederico J. Lundgren e propriedade do sr. Carlos E. Saboia.

O representante da Liga dos Funcionários será fornecido pelo Departamento de Aguarda e o juiz será designado pelo Departamento de Juizes da Federação Paulista de Futebol.

Pelo Cerbero Clube do Brasil

ESCOLA DE JUIZES DE FUTEBOL

A Escola de Juizes de Futebol, criada no Cerbero Clube do Brasil (ex-Cerbero do Clube da Policia) e que será dirigida pelo competente apilador, sr. A. J. Peixoto de Castro, terá as suas aulas iniciadas no dia 4 de agosto próximo.

Os alunos e demais interessados no curso em andamento deverão se inscrever com a seguinte taxa, visto ser limitado o numero de alunos.

ESCOLA DE RADIOTELEGRAFIA

Considerando que a radiotelegrafia está se tornando um elemento cada vez mais necessário a vida moderna e que o seu conhecimento muito poderá contribuir para a melhoria financeira dos alunos, a Diretoria, prosseguindo de uma obra de realizações, projeto e dentro em breve fará funcionar um curso dessa especialidade.

CONVESCOITE

Dando início às suas atividades recreativas o Cerbero Clube do Brasil, reunindo a 12 de outubro próximo um convectivo, o qual terá por local o parque Buarque de Gálvez e onde serão levadas a efeito diversas provas e jogos.

Os convites se acham à disposição dos interessados.

FUNCIONAMENTO DA SEDE

A sede social constante resolveu a Diretoria, passar a funcionar diariamente, das 20 às 22 horas, exceto aos domingos, cujo horário é das 9 às 11 horas.

BIBLIOTECA

Já se deu início à formação da biblioteca social a qual conta, para começar, com 100 volumes, e acha-se em pleno funcionamento.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO

As equipes de futebol do Cerbero enfrentaram em agosto próximo os quadros do Botafogo, em jogo noturno, no estádio da Light.

APERITIVO

Aos domingos, na parte da manhã, a Diretoria vem proporcionando aos seus associados, através das reuniões de confraternização, algaras e jogos de cartas e de outros jogos de recreio.

FUTEBOL

CERBERO CLUBE DO BRASIL, VS. CONSTRUTORA UNIVERSAL F. C.

Defrontar-se-ão amanhã, sábado, na "cancha" da rua Almeida Lima n. 280, os conjuntos futebolísticos do Construtora Universal F. C. e do Cerbero Clube do Brasil.

A direção esportiva do Cerbero Clube do Brasil, a entidade da rapacidade da nossa política, pede a pontual comparecimento de todos os titulares e reservas, uma hora de costume, sob pena de lhes ser aplicadas as sanções estatutárias.

Sub-Liga "Porfírio da Paz"

C. A. OSASCO VS. CIPE F. C.

No Campeonato da Sub-Liga Esportiva "Porfírio da Paz", realizado, no domingo, o confronto entre as equipes do C. A. Osasco e do Cipe F. C., de Cuiabá, jogado no campo do Lo conseguindo os rapazes osasquenses mais um significativo triunfo, ao vencerem por 6 a 0, os cipeiros conquistados por Luiz (2) e Delfo.

Na preliminar o segundo osasquense venceu pelo score de 5 a 0, tenhos estes conquistados por Telles (3), Luiz e Cesar.

O Lo quadro do C. A. Osasco, que continua em jogo na "Terceira Rodada", é o seguinte: Claudio, Sorru e Marcondes, na defesa; Carlos, Gentil, Luis, Delfo, Petrez e Zinho.

A falta desse pagamento implica no cancelamento das matrículas.

O SEU DIA CHEGARÁ...

AMANHÃ

DISTRIBUIDORA: "PROSPER" PUBLICIDADE-RIO

# ASSUNTOS MILITARES

2.ª REGIAO MILITAR E II DIVISAO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 163

Exatidão de aspirante a oficial da Reserva

Fica sem efeito a transferência do 2.º R.C.D. para o 2.º R.C.D. do aspirante a oficial da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Antonio Carlos da Rocha Concello, nº 133 de 10 do corrente.

Representações de oficiais

A 13 do corrente: cap. I. E. Benjamin de Almeida Passos, do 1.º R.I., por ter chegado da Capital Federal, em trânsito para Santa Maria.

A 14 do corrente: coronel I. E. Kival da Cunha Medeiros, do S.I.R., por ter regressado, a 13-1-1941, do Rio de Janeiro; do enq. de 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Antonio Carlos da Rocha Concello, nº 133 de 10 do corrente.

Representações de oficiais

A 13 do corrente: cap. I. E. Benjamin de Almeida Passos, do 1.º R.I., por ter chegado da Capital Federal, em trânsito para Santa Maria.

A 14 do corrente: coronel I. E. Kival da Cunha Medeiros, do S.I.R., por ter regressado, a 13-1-1941, do Rio de Janeiro; do enq. de 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Antonio Carlos da Rocha Concello, nº 133 de 10 do corrente.

Representações de oficiais

A 13 do corrente: cap. I. E. Benjamin de Almeida Passos, do 1.º R.I., por ter chegado da Capital Federal, em trânsito para Santa Maria.

A 14 do corrente: coronel I. E. Kival da Cunha Medeiros, do S.I.R., por ter regressado, a 13-1-1941, do Rio de Janeiro; do enq. de 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Antonio Carlos da Rocha Concello, nº 133 de 10 do corrente.

Representações de oficiais

A 13 do corrente: cap. I. E. Benjamin de Almeida Passos, do 1.º R.I., por ter chegado da Capital Federal, em trânsito para Santa Maria.

A 14 do corrente: coronel I. E. Kival da Cunha Medeiros, do S.I.R., por ter regressado, a 13-1-1941, do Rio de Janeiro; do enq. de 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Antonio Carlos da Rocha Concello, nº 133 de 10 do corrente.

Representações de oficiais

A 13 do corrente: cap. I. E. Benjamin de Almeida Passos, do 1.º R.I., por ter chegado da Capital Federal, em trânsito para Santa Maria.

A 14 do corrente: coronel I. E. Kival da Cunha Medeiros, do S.I.R., por ter regressado, a 13-1-1941, do Rio de Janeiro; do enq. de 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Antonio Carlos da Rocha Concello, nº 133 de 10 do corrente.

Representações de oficiais

A 13 do corrente: cap. I. E. Benjamin de Almeida Passos, do 1.º R.I., por ter chegado da Capital Federal, em trânsito para Santa Maria.

A 14 do corrente: coronel I. E. Kival da Cunha Medeiros, do S.I.R., por ter regressado, a 13-1-1941, do Rio de Janeiro; do enq. de 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Antonio Carlos da Rocha Concello, nº 133 de 10 do corrente.

Representações de oficiais

A 13 do corrente: cap. I. E. Benjamin de Almeida Passos, do 1.º R.I., por ter chegado da Capital Federal, em trânsito para Santa Maria.

A 14 do corrente: coronel I. E. Kival da Cunha Medeiros, do S.I.R., por ter regressado, a 13-1-1941, do Rio de Janeiro; do enq. de 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Antonio Carlos da Rocha Concello, nº 133 de 10 do corrente.

Representações de oficiais

A 13 do corrente: cap. I. E. Benjamin de Almeida Passos, do 1.º R.I., por ter chegado da Capital Federal, em trânsito para Santa Maria.

A 14 do corrente: coronel I. E. Kival da Cunha Medeiros, do S.I.R., por ter regressado, a 13-1-1941, do Rio de Janeiro; do enq. de 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Antonio Carlos da Rocha Concello, nº 133 de 10 do corrente.

Representações de oficiais

A 13 do corrente: cap. I. E. Benjamin de Almeida Passos, do 1.º R.I., por ter chegado da Capital Federal, em trânsito para Santa Maria.

A 14 do corrente: coronel I. E. Kival da Cunha Medeiros, do S.I.R., por ter regressado, a 13-1-1941, do Rio de Janeiro; do enq. de 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Antonio Carlos da Rocha Concello, nº 133 de 10 do corrente.

Representações de oficiais

A 13 do corrente: cap. I. E. Benjamin de Almeida Passos, do 1.º R.I., por ter chegado da Capital Federal, em trânsito para Santa Maria.

A 14 do corrente: coronel I. E. Kival da Cunha Medeiros, do S.I.R., por ter regressado, a 13-1-1941, do Rio de Janeiro; do enq. de 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Antonio Carlos da Rocha Concello, nº 133 de 10 do corrente.

Representações de oficiais

A 13 do corrente: cap. I. E. Benjamin de Almeida Passos, do 1.º R.I., por ter chegado da Capital Federal, em trânsito para Santa Maria.

A 14 do corrente: coronel I. E. Kival da Cunha Medeiros, do S.I.R., por ter regressado, a 13-1-1941, do Rio de Janeiro; do enq. de 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Antonio Carlos da Rocha Concello, nº 133 de 10 do corrente.

Representações de oficiais

A 13 do corrente: cap. I. E. Benjamin de Almeida Passos, do 1.º R.I., por ter chegado da Capital Federal, em trânsito para Santa Maria.

A 14 do corrente: coronel I. E. Kival da Cunha Medeiros, do S.I.R., por ter regressado, a 13-1-1941, do Rio de Janeiro; do enq. de 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Antonio Carlos da Rocha Concello, nº 133 de 10 do corrente.

Representações de oficiais

A 13 do corrente: cap. I. E. Benjamin de Almeida Passos, do 1.º R.I., por ter chegado da Capital Federal, em trânsito para Santa Maria.

A 14 do corrente: coronel I. E. Kival da Cunha Medeiros, do S.I.R., por ter regressado, a 13-1-1941, do Rio de Janeiro; do enq. de 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Antonio Carlos da Rocha Concello, nº 133 de 10 do corrente.

Representações de oficiais

A 13 do corrente: cap. I. E. Benjamin de Almeida Passos, do 1.º R.I., por ter chegado da Capital Federal, em trânsito para Santa Maria.

A 14 do corrente: coronel I. E. Kival da Cunha Medeiros, do S.I.R., por ter regressado, a 13-1-1941, do Rio de Janeiro; do enq. de 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Antonio Carlos da Rocha Concello, nº 133 de 10 do corrente.

Representações de oficiais

A 13 do corrente: cap. I. E. Benjamin de Almeida Passos, do 1.º R.I., por ter chegado da Capital Federal, em trânsito para Santa Maria.

A 14 do corrente: coronel I. E. Kival da Cunha Medeiros, do S.I.R., por ter regressado, a 13-1-1941, do Rio de Janeiro; do enq. de 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Antonio Carlos da Rocha Concello, nº 133 de 10 do corrente.

Representações de oficiais

A 13 do corrente: cap. I. E. Benjamin de Almeida Passos, do 1.º R.I., por ter chegado da Capital Federal, em trânsito para Santa Maria.

A 14 do corrente: coronel I. E. Kival da Cunha Medeiros, do S.I.R., por ter regressado, a 13-1-1941, do Rio de Janeiro; do enq. de 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Antonio Carlos da Rocha Concello, nº 133 de 10 do corrente.

Representações de oficiais

A 13 do corrente: cap. I. E. Benjamin de Almeida Passos, do 1.º R.I., por ter chegado da Capital Federal, em trânsito para Santa Maria.

A 14 do corrente: coronel I. E. Kival da Cunha Medeiros, do S.I.R., por ter regressado, a 13-1-1941, do Rio de Janeiro; do enq. de 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Antonio Carlos da Rocha Concello, nº 133 de 10 do corrente.

Representações de oficiais

A 13 do corrente: cap. I. E. Benjamin de Almeida Passos, do 1.º R.I., por ter chegado da Capital Federal, em trânsito para Santa Maria.

A 14 do corrente: coronel I. E. Kival da Cunha Medeiros, do S.I.R., por ter regressado, a 13-1-1941, do Rio de Janeiro; do enq. de 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Antonio Carlos da Rocha Concello, nº 133 de 10 do corrente.

Representações de oficiais

A 13 do corrente: cap. I. E. Benjamin de Almeida Passos, do 1.º R.I., por ter chegado da Capital Federal, em trânsito para Santa Maria.

A 14 do corrente: coronel I. E. Kival da Cunha Medeiros, do S.I.R., por ter regressado, a 13-1-1941, do Rio de Janeiro; do enq. de 2.ª classe da Reserva de 1.ª



10 CORREIO PAULISTANO Sexta-feira, 18 de Julho de 1941

# SECCAO COMERCIAL

Sexta-feira, 18 de Julho de 1941



**A LISTA DE ASSINANTES desta Capital, Santos e Campinas encerrar-se-á em 2 de agosto p. f.**

Todos os pedidos de alterações de nomes, publicações extra, anúncios, etc., devem estar nesta Companhia até a data acima.

**A LISTA DE ASSINANTES é dos mais eficientes meios de propaganda, pois tem uma tiragem de 80.000 exemplares e é distribuída pelas mais importantes cidades do Estado.**

Façam seus pedidos por carta ou pessoalmente á

**SECCAO COMERCIAL**

**Rua 7 de Abril N.º 309**

Para informações — Telefone 4-6151 Ramal 234

**Companhia Telefonica Brasileira**

## CAFE

### SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando firme o disponível, atacando para os cafés sólidos as seguintes bases, por 10 quilos: 38\$300, para o tipo 4, mole; 35\$000 para o tipo 4, duro e 30\$300 para o tipo 5, de bebida Rio.

### DISPONIVEL

As baixas ontem enviadas pela Bolsa americana correram para dar ao mercado aspecto de acenando calmaria, mas os negócios realizados tiveram bases idênticas às da véspera, quasi sempre mais baixas do que os chamados preços mínimos do Departamento, de 25 a 35 por 10 quilos. As vendas do disponível realizadas em nossa praça, em 16 de corrente, somaram 40.402 sacas, segundo o Sindicato dos Corretores.

### ENTREGAS DIRETAS

Calmo, este mercado fechou hoje com possibilidade de negócios a 34\$800, 35\$ e 36\$ por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e de boa lavra, lentos de broca, de barrentos, chuvados e de partes Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente em julho em curso, em agosto entrante, e de agosto de ano até junho de 1942. As vendas de entregas diretas ontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos somaram 10.250 sacas. Desde 1.º de julho foram ali registradas 366.000 sacas.

### D. N. C.

SANTOS, 17.	
Café paulista .....	43.269\$000
Total .....	43.269\$000
Café paulista .....	565.697\$800
Total .....	565.697\$800

### MOVIMENTO GERAL

#### SANTOS, 17.

Sacas	
Paulista .....	—
Central .....	—
Sorocabana .....	—
Braz .....	—
Regulador S. Paulo .....	—
Regulador Santos .....	—
Regulador Campo Limpo .....	—
Total .....	Nihil

### BALDEADAS

Sacas	
Desde 1.º de julho .....	32.264
Em igual período do ano passado .....	32.264
Em 17 .....	24.077
Desde 1.º de julho .....	343.744
Desde 1.º de julho .....	343.744

### ENTRADAS

Sacas	
Em 16 .....	936
Desde 1.º de julho .....	9.217
Em igual período do ano passado .....	9.217
Em 16 .....	29.052
Desde 1.º de julho .....	448.889
Desde 1.º de julho .....	448.889

### EXISTENCIA

Sacas	
Em 16 .....	819.992
No ano passado .....	1.989.887
Em 16 .....	1.989.887

### DESPACHOS

Sacas	
Em 17 .....	3.712
Desde 1.º de julho .....	83.635
Em igual período do ano passado .....	83.635
Em 17 .....	18.990
Desde 1.º de julho .....	343.369
Desde 1.º de julho .....	343.369

### EMBARQUES

Sacas	
Em 16 .....	22.918
Desde 1.º de julho .....	111.638
Em igual período do ano passado .....	111.638
Em 16 .....	52.529
Desde 1.º de julho .....	270.777
Desde 1.º de julho .....	270.777

### DISPONIVEL

Sacas	
Em 16 .....	40.402
Desde 1.º de julho .....	344.951
Desde 1.º de julho .....	344.951

### MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Sacas	
Vendas realizadas hoje .....	10.250
Desde 1.º de julho .....	366.000
Desde 1.º de julho .....	366.000

### EMBARQUES

#### SANTOS, 17.

Relação do café embarcado no dia 16 de julho de 1941:

Sacas	
Vap. americano "Delsud" .....	4.500
Hard Rand e Cia. ....	3.775
Vap. Deining e Cia. Ltd. ....	1.500
Cia. Prado Chaves Exp. ....	1.025
Naumann Gepp e Cia. Ltd. ....	875
Meiño Nogueira e Cia. ....	750
Ramos Silva e Cia. ....	750
Vap. Deining e Cia. Ltd. ....	750
S. A. Francisco Botli .....	500
Lima Nogueira e Cia. ....	500
Cia. Lema Ferreira .....	500
E. Johnston e Cia. Ltd. ....	250

### Vap. esp. "Generalife"

Sacas	
Mc. Kinlay S. A. ....	6.971
Consumo .....	23
Total .....	6.994

### Vap. jap. "Yamakase Maru"

Sacas	
Barros Melo e Cia. Ltd. ....	360
Consumo .....	1
Total .....	370

### Vapores diversos:

Sacas	
Consumo .....	2
Total geral .....	22.918

### CAFE DESPACHADO

#### SANTOS, 17.

Vapor "Mormactide"

Nova York:

Sampaio Bueno e Cia. .... 1.375

### Vap. "Cabo de Hornos"

Para Buenos Aires:

Sacas	
Meiño Nogueira e Cia. ....	450
Calo Guimarães e Cia. ....	228
H. La Domus e Cia. ....	150
Vap. "Araranguá" .....	100
Para Rio Grande:	
Cioffi Guerra e Cia. Ltd. ....	100
Vap. "Farrapo" .....	1
Para Porto Alegre:	
Soc. Nac. Exp. Ltd. ....	1
Vapores diversos	
Para consumo de bordo:	
Diversos .....	35
Total .....	3.712

### Total do mês, até hoje inclusive

83.632

### ESTRADA DE FERRO

#### SOROCABANA

##### SANTOS, 17.

Movimento do dia 16 de julho de 1941.

### Existência de vagões:

Sacas	
Em nossas linhas, destinados a C. D. S. ....	24
A disposição do D. N. C. ....	11
Para o pátio e armazéns ....	3
Baldefação — S.P.R. ....	3
Baldefação — C.D.S. ....	3
Total .....	38

### Entregas a C. D. S. até às 17 horas:

Sacas	
Carregados .....	22
Vazios .....	2
Total .....	24

### Devolvidos pela C. D. S. até às 17 horas:

Sacas	
Carregados .....	5
Vazios .....	13
Total .....	18

### Vagões carregados no pátio, armazéns e cais:

25

### Movimento de café:

#### SANTOS, 17.

Café entrado hoje .....

Idem, desde 1.º de julho .....

Renda de hoje .....

Idem, desde 1.º de julho .....

### INSTITUTO DO CAFE DO

#### ESTADO DE S. PAULO

##### MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA

##### DE SANTOS

Em 17 de julho de 1941:

### Estoque de ontem

837.232

### Café entrado desde 1.º de corrente

9.217

### ENTRADAS

#### SANTOS, 17.

Café entrado hoje .....

Idem, desde 1.º de julho .....

### PAULISTA

#### SANTOS, 17.

Café entrado hoje .....

Idem, desde 1.º de julho .....

### GOIANO

#### SANTOS, 17.

Café entrado hoje .....

Idem, desde 1.º de julho .....

### PARANAENSE

#### SANTOS, 17.

Café entrado hoje .....

Idem, desde 1.º de julho .....

### PARA O DNC

1.677

### Total entrado durante o mês, até hoje

10.894

### EMBARQUES

#### SANTOS, 17.

Café embarcado desde 1.º de corrente

104.618

Idem, hoje .....

10.581

### Total embarcado durante o mês, até hoje

115.199

### DESPACHOS

#### SANTOS, 17.

Café despachado desde 1.º de corrente

79.920

Idem, hoje .....

3.712

### Total despachado durante o mês, até hoje

83.632

### CAFE RETIRADO DE ESTOQUE

#### SANTOS, 17.

Café de troca retirado do estoque pelo D. N. C.

desde 1.º de julho .....

Idem, hoje .....

3.441

### Total retirado durante o mês, até hoje

3.441

### Estoque da praça, hoje

828.328

### Cotação do café disponível em Nova York

### CAFE DOADO

Estoque .....

Café revertido ao "stock" .....

desde 1.º de julho .....

### MERCADO DE CAFE DE VITORIA

#### VITORIA, 17.

Disponível tipo 7/8 por 10 quilos .....

22\$600

### Mercado — Calmo.

#### ENTRADAS

Entradas .....

10

#### EXISTENCIA

Existência .....

20.642

### so-argentino 4\$700, uruguaio 8\$670 a

chileno 600.

Cabo: — Libras area 79\$800 e dolar

10\$720.

Compra o Banco do Brasil, no

cambio livre e oficial, as seguintes tax-

as:

A 90 dias: — Libras area 78\$320 e

6\$8910, dolar 19\$510 e 18\$500, marco-

compensação 5\$590 e n/c, peso-argen-

tino 4\$590 e 3\$890, uruguaio 8\$510 e

7\$210 e chileno 620 e n/c.

Cabo: — Libras area 79\$800 e 6\$5190

e dolar 18\$580 e 18\$520.

O Banco do Brasil vende o dolar no

cambio livre especial a 20\$800 a vista e

a 20\$630 por cabo e comprava a 20\$100

a vista.

O Banco do Brasil comprava letras

em dolares sobre Montevideo as se-

guintes taxas:

A vista: — 19\$460 no cambio livre e

a 18\$400 no oficial.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

### OURO FINO

O Banco do Brasil, adquiriu hoje, a

grama de ouro-fino, na base de 1.000

por 1.000, em barra ou amoldado ao

preço de 23\$500.

### MERCADOS ESTRANGEIROS

#### INGLATERRA

##### LONDRES, 17.

(Contêburo).

Cotações telegráficas:

Sobre Nova York:

Abertura .....

4.02.50

Fech. ....

4.03.50

Paris .....

—

Amsterdã .....

17.30

Berna .....

99.80

Barcelona .....

40.50

Madrid .....

46.55

Stockholm .....

16.85

ESTADOS UNIDOS

#### NOVA YORK, 17.

(Contêburo).

Cotações telegráficas:

Abert. ....

4.03-12

Fech. ....

4.03-12

Paris .....

2.34

Madrid (Nominal) .....

9.20

Buenos Aires .....

23.85

### ARGENTINA

#### BUENOS AIRES, 17.

(Contêburo).

(Cambio-Livre)

Londres a vista por libra

Abert. ....

16.40

Fech. ....

16.40

Vendedores .....

16.20

Compradores .....

16.20

Nova York a vista por dolar

Abert. ....

421.00

Fech. ....

421.00

Vendedores .....

420.50

Compradores .....

420.50

### URUGUAI

#### MONTEVIDEO, 17.

(Contêburo).

### CAMBIO

#### SÃO PAULO

Durante os trabalhos realizados, on-

tem, o Banco do Brasil afirmou as se-

guintes taxas:







NUMERO AVULSO  
Dias uteis ..... \$300 Domingos ..... \$400  
Atrasado ..... \$500 Atrasado ..... \$600  
ASSINATURAS:  
Para o interior do país, ano, 65\$000; semestre, 35\$000

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 18 de Julho de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendência	2-0842
Redator-chefe	3-4032
Escritório e Expediente	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

## OS SITIADOS EM TOBRUK

NA FRENTE DE SOLLUM FORAM REPELIDAS NUMEROSAS COLUNAS MOTORIZADAS INGLESAS — OUTRAS NOTAS

NOVA YORK, 17 (Stefani) — Os jornais dos Estados Unidos reproduzem uma correspondência do jornalista inglês, Anderson, que se encontra com as tropas britânicas cercadas em Tobruk, o qual descreve as grandes dificuldades que é preciso vencer para a reconstrução dos estradas. Somentes por mar é que o reabastecimento ainda é possível, mas assim mesmo com grande dificuldade e riscos. Os "destroyers" ingleses, diz aquele jornalista, chegam durante a noite, mas deixam-se ficar ao largo, servindo-se de grandes barcas, as inglesas conseguem fazer chegar aos sitiados alguns alimentos, aproveitando o regresso para transportar os feridos.

### COMUNICADO OFICIAL INGLÊS

CAIRO, 17 (United Press) — O Quartel General das tropas britânicas emitiu hoje o seguinte comunicado: "Na noite de terça-feira, uma patrulha australiana penetrou 5.500 metros nas posições inimigas de Tobruk e atacou dois pontos fortes com todo o êxito, depois de causar ao inimigo perdas importantes, mais elevadas que o número de homens que integravam a mesma patrulha. Nossas tropas se retiraram sem baixas. Mediante seu arrojo e resolução, essa patrulha se impôs ao inimigo que era superior em número e contava com posições bem entrenchadas.

"Na zona da fronteira da Líbia, nossas patrulhas blindadas, com o apoio da artilharia volante, estiveram ativas e infligiram ao inimigo baixas em homens e material.

"Na Abissínia, aumentamos nossa pressão sobre as forças inimigas que se mantêm no passo de Wolchit, ao norte de Gondar. Durante um avanço local, na terça-feira, nossas tropas ocuparam importantes posições e repeliram um ataque do inimigo, ao qual infligiram baixas.

"Na Síria, de acordo com os termos da convenção, acabam de ocupar posições estratégicas, no centro e ao sul do país. As tropas britânicas e hindus, cujo rápido avanço, partindo do Irak e da Palestina, só se deveu devido às negociações e a subsequente cessação das hostilidades, se encontram agora em caminho, para ocupar novas posições na zona do norte.

"Completou-se a ocupação de Beirut, onde as tropas aliadas foram recebidas cordialmente, e, em especial, as tropas australianas, que estiveram destacadas para os postos avançados dos setores da costa.

### ENCONTROS ENTRE PATRULHAS ITALO-ALEMÃS E INGLÊSAS

ZONA DE OPERAÇÕES, 17 (Stefani) — O enviado especial da Agência Stefani à frente da África do Norte informa: "Na frente de Tobruk os encontros entre as patrulhas continuam e têm terminado, sempre, com sucessos italo-alemães. Ainda ontem uma de nossas patrulhas atacou um destacamento inimigo derrotando-o e aprisionando vários soldados dos quais vários sub-oficiais além de armas automáticas e munições. A aviação do "eixo" prossegue, invariavelmente, com seus ataques aos objetivos navais e terrestres do inimigo.

### ZONA DE OPERAÇÕES, 17 (Stefani)

— Em frente a Sollum várias colunas motorizadas inglesas, aproveitando as boas condições atmosféricas, tentaram, no dia 15 e 16 do corrente, aproximar-se das posições alemãs e alemãs mas foram obrigadas a se retirar devido a forte fogo das artilharias italo-alemãs.

### COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL ITALIANO

ROMA, 17 (Stefani) — Eis o comunicado no 407, do quartel geral das forças armadas italianas:

"Malta — Durante a noite, de 16 de julho, nossas formações aéreas bombardearam as bases aéreas de Malta, defendidas pelo Norte. Uma tentativa de exploração realizada por autos-blindados inimigos foi repelida, na frente de Tobruk. Nossa aviação bombardeou as posições fortificadas de Tobruk e as bases aéreas inimigas no Egito; destacamentos e unidades mecanizadas britânicas foram bombardeadas e metralhadas nos arredores de Siwa. Bombardeiros, em vôo piqué, atacaram dois vapores, no largo de Marsa Luch, um navio de 1.500 toneladas foi atingido e pôde ser considerado como afundado. O inimigo realizou novos ataques aéreos sobre Benghazi e Tripoli, causando danos ligeiros.

África Oriental — Assinala-se violenta atividade da artilharia no setor de Vorchet.

Atlântico — Um de nossos submarinos em operações no Atlântico, sob o comando do capitão de corveta Fernando Chila, pôs a pique um petroleiro de 8 mil toneladas.

### BATALHA AÉREA ENTRE AVIÕES ITALIANOS E INGLÊS

ZONA DE OPERAÇÕES, 17 (Stefani) — O enviado especial da Agência Stefani à frente da África do Norte informa: "Um pequeno avião de reconhecimento, escoltado por duas caças alemãs, foi abatido por uma formação de caças britânicos. Nossas aviações de escolta entraram imediatamente em ação e atacaram, por sua vez, a formação inimiga. Depois de um breve combate cinco aparelhos tipo "Hurricane" foram abatidos em chamas. Enquanto se travava esse combate, uma patrulha de nossos caças que fazia parte da escolta atacou e abateu um bombardeiro britânico tipo "Blenheim".

### ABERTO PARA OS ALEMÃS O CAMINHO QUE LEVA A MOSCOW

BERLIM, 17 (United Press) — A notícia hoje divulgada nesta capital anunciando a tomada da importante cidade russa de Smolensk, estaria a significar que os alemães têm aberto o caminho que leva a Moscou, capital das Repúblicas Socialistas e Soviéticas. A cidade de Smolensk era o último baluarte de importância que obstruía a passagem das unidades motorizadas alemãs, que avançavam sobre a capital russa, distante de 370 quilômetros.

Quanto às outras duas ofensivas principais alemãs, uma contra Leningrado e a outra dirigida contra Kiev, diz-se que prosseguem, com ritmo terrível, enquanto que o alto comando alemão, expedido diretamente do quartel geral do "fuhrer", anunciou que cerca de 9 milhões de homens armados estão combatendo encarnadamente nas vastas regiões da Rússia ocidental, na maior batalha da história. Este comunicado descrevia a luta armada maior de todos os tempos, prometendo ao público alemão grandes vitórias para breve.

A perda de Smolensk seria um dos mais fortes golpes aplicados aos Soviéticos desde o início da guerra, já que essa cidade constituía não somente importante cruzamento de estradas de rodagem e entroncamento ferroviário, como, também, um dos maiores centros industriais da região situada a oeste de Moscou.

Os círculos militares alemães afirmaram, igualmente, que o alto comando do russo está lançando na batalha as suas últimas reservas de homens e material. Deduz-se, portanto, que uma

## O Príncipe Konoye

encarregado de reorganizar o gabinete nipônico

Os círculos competentes do Japão prevêem uma nova era na economia e indústria do país

OPINIÃO DOS LÍDERES INDUSTRIAIS E FINANCEIROS

TOKIO, 17 — (Reuters) — O chefe do governo príncipe Konoye, aceitou a incumbência que lhe foi dada pelo Imperador Hirohito, para formar o novo gabinete.

Os membros do Conselho Privado do Imperador Hirohito, que haviam se reunido para a escolha do candidato que deveria substituir o príncipe Konoye, dirigiram-se esta tarde ao palácio imperial a fim de expor a declaração tomada ao imperador, que com a imperatriz regressara há 25 minutos da Vila Imperial de Hamaya.

Pouco mais tarde, o príncipe Konoye chegou ao palácio, de onde se dirigiu, posteriormente, à residência do barão Hironuma, Ministro demissionário do Interior e antigo chefe do governo, com quem conferenciou durante várias horas.

A's 22 horas, o príncipe Konoye conferenciou com o Ministro da Guerra, tenente-general Hideo Tojo e com o Ministro da Marinha, almirante Koshiro Okawa.

Ao que se sabe, essa conferência resultou de completo acordo de pontos de vista.

Poi convocada outra conferência para as 22 horas e 30, da qual participou o sr. Kenji Tomita, secretário geral do gabinete.

Anteriormente, o príncipe Konoye foi visitado pelo sr. Yoshio Saito, conselheiro do Ministério do Exterior. Espera-se que na próxima sexta-feira o gabinete já esteja concluído para funcionar normalmente. As cerimônias da instalação serão realizadas no Palácio Imperial, naquela dia.

Após a partida do príncipe Konoye o barão de Hironuma conferenciou com o sr. Kozo Ota, membro da Câmara dos Pares.

Nesse meio tempo, altos funcionários do Ministério da Marinha e da Guerra tiveram conferências separadas, o que indica na opinião dos círculos bem informados que as forças armadas estão prontas para cooperar com os esforços do príncipe Konoye e formar o novo gabinete.

### A ESCOLHA DOS NOVOS TITULARES

SERÁ ESCOLHIDO AMANHÃ O NOVO GABINETE JAPONÊS

TOKIO, 17 (T. O.) — O ministro-presidente Konoye, encarregado da formação do novo gabinete, fez hoje uma série de conferências com os membros do gabinete demissionário e outras personalidades. Após ter conferenciado durante uma hora com o ex-ministro do Interior barão Kishida Hironuma, recebeu em seu domicílio o ministro da Guerra Hideo Tojo e o ministro da Marinha Okawa. Todas as conversações — afirma-se — culminaram em completo acordo. Sexta-feira, o príncipe Konoye re-encenará seus trabalhos para a formação de novo gabinete. Antecipando-se nos círculos políticos que a lista do novo governo se completará durante o dia de amanhã, e que, possivelmente na mesma noite, verificar-se-á a cerimônia da apresentação no Palácio Imperial.

### DECLARAÇÕES DO PRÍNCIPE KONoye

TOKIO, 17 (T. O.) — Depois de dar a conhecer a demissão do segundo gabinete do príncipe Fumimaro Konoye, este último fez ontem à noite as seguintes declarações:

"O gabinete Konoye fez sempre todo o possível para resolver os diversos problemas da política interior e exterior do país. O gabinete deu-se conta, porém, de que para levar a cabo uma reforma eficaz, várias medidas se faziam necessárias, em relação com a situação internacional, constantemente

variável, e era imprescindível efetuar uma renovação e fortificação de toda a estrutura interior. Em consequência, o gabinete viu-se obrigado a apresentar sua demissão. O imperador decidiu, provisoriamente, o gabinete de substituição desempenhando suas funções".

### ENTREVISTA COM OS MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA

TOKIO, 17 (Stefani) — A "Agência Domei" informa que o príncipe Konoye entrevistou-se, hoje, com o barão Hironuma e depois com os ministros da Guerra e da Marinha. Durante essas entrevistas foram resolvidas todas as questões. O príncipe Konoye conferenciou, ainda, com várias outras altas personalidades japonesas.

### HOJE, PELA MANHÃ, A REORGANIZAÇÃO DO NOVO GABINETE

TOKIO, 17 (Stefani) — Os círculos bem informados afirmam que o príncipe Konoye conseguirá reorganizar o novo "Gabinete" amanhã pela manhã, e apresentá-lo ao mesmo dia, ao imperador. Ao mesmo tempo que Konoye consultava as personalidades políticas e militares, realizavam-se longas reuniões nos Ministérios da Marinha e da Guerra.

### O PRÍNCIPE KONoye ENCARREGADO DE FORMAR O NOVO GABINETE

TOKIO, 17 (T. O.) — De acordo com notícia divulgada pelo jornal "Tokyo

## A DEFESA DA INGLATERRA

"E' MELHOR ENFRENTAR CRÍTICAS, QUE PERDER VIDAS"

LONDRES, 17 (Reuters) — Lord Strabolgi interpeleu hoje na Câmara dos Lords os oradores do governo, sobre as atividades alemãs nas bases navais francesas, na África.

Respondendo a essas interpeleções, Lord Moyne, líder da Câmara dos Lords, declarou que as atividades alemãs nas bases navais francesas, na África, se limitaram até agora, tanto quanto é possível saber-se, às bases das costas norte e noroeste da África.

"Essas atividades são desenvolvidas — prosseguiu — pelos elementos da Comissão Alemã de Armistício que não tinham dúvidas em estender, tanto quanto possível, as suas operações para induzir as autoridades francesas a permitir o estabelecimento de pontos estratégicos alemães.

O governo britânico não tem por conhecimento da presença de uma Comissão Alemã de Armistício em Dakar e não tem provas do uso das bases francesas da África pelos submarinos alemães".

### DEFENDENDO A INFÂNCIA

LONDRES, 17 (Reuters) — Sir Weldon Dalrymple Champneys, sub-chefe do departamento médico do Ministério da Saúde, esclareceu hoje a forma pela qual a Inglaterra pretende cuidar das crianças que estão privadas de suas mães, que se encontram trabalhando a serviço do governo.

Declarou o sr. Champneys que estão sendo tomadas todas as providências para acomodar as crianças durante todo o período em que ficam separadas das suas mães. Serão criadas para esse fim "nurseries" em toda a Inglaterra para acomodar 9 mil crianças, de menos de 5 anos de idade, cujas mães se encontram empregadas em serviços de importação nacional. Já se encontram selecionadas as "nurseries" 3.500 crianças e as autoridades tomam as devidas providências para estender ainda mais o seu esquema.

### AVANÇADAS REFORMAS SOCIAIS ANTECIPADAS PELO BISPO DE YORK

LONDRES, 17 (Reuters) — Reformas sociais avançadas foram antecipadas pelo dr. William, arcebispo de York, falando ontem em Saint Andrews, na conferência dominical da Igreja da Escócia.

O arcebispo declarou que as críticas sobre a presente ordem social consistiam em que tinham havido, com paridade, pouca confiança nas duas coisas que, para o cristianismo, são as mais importantes, isto é, o desapego da personalidade ao envolvimento e a obrigação entre as pessoas de estabelecerem uma maior amizade.

Presenciamos nos tempos de hoje — acrescentou o arcebispo — restaurar a segurança real, que deve envolver restrições a algumas espécies de liberdade, mas que aumentará a liberdade com um todo completo. Precisamos também insistir para que todas as propriedades sejam justificadas em si próprias por um compromisso de serem usadas em funções úteis para a comunidade.

### SEVERAMENTE CRITICADO O MINISTÉRIO DAS INFORMAÇÕES

LONDRES 17 (Reuters) — No decorrer dos debates de hoje da Câmara dos Lords o Ministério das Informações foi severamente criticado. Alguns lordes encerraram a necessidade de toda a propaganda ficar a cargo de um ministro que fizesse parte do gabinete de guerra.

Lord Deavis declarou já haver chegado o tempo de uma vigorosa ofensiva ao longo da frente diplomática. "A Inglaterra deve estimular o desassossego e o descontentamento — disse o orador — entre os 77 milhões de alemães que não são oficialmente membros do Partido Nazista".

O ministro das Colônias, Lord Moyne, também líder da Câmara dos Lords, respondeu em nome do governo, reiterando a política do governo de divulgar notícias quando convenientes com a segurança nacional. As experiências mostram que dizer tudo sacrificia milhares de vidas e prejudica os esforços belícos. E melhor enfrentar queixas do que atacar vidas humanas. Disse mais o orador que novas providências tomadas visavam eliminar demoras desnecessárias.

### REGRESSA HOJE A S. PAULO O DR. OLIVEIRA CESAR

VISITAS REALIZADAS ONTEM, NO RIO, PELO SUPERINTENDENTE DO "CORREIO PAULISTANO"

RIO, 17 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O dr. A. M. de Oliveira Cesar aproveitou o último dia de sua estada no Rio para fazer várias visitas.

O superintendente do "Correio Paulistano" esteve no Departamento de Imprensa e Propaganda, onde conferenciou com o seu diretor geral, sr. Luvival Fontes.

Em seguida, o dr. Oliveira Cesar avistou-se com o dr. Pedro Timoteo, membro do Conselho Nacional de Imprensa. Mais tarde, esteve na Associação Brasileira de Imprensa, onde foi recebido pelo sr. Herbert Moses, presidente dessa entidade jornalística.

Amãnhã, o dr. Oliveira Cesar regressará a São Paulo, viajando em avião da Condor, que deixará esta capital às 7,30 horas.

### Grave ocorrência no interior de um auto-onibus

JULGANDO-SE OFENDIDO, UM INSPETOR DE POLÍCIA FAZ VÁRIOS DISPAROS CONTRA PASSAGEIROS DO COLETIVO — 4 PESSOAS FERIDAS

No interior de um auto-onibus da linha n. 5 "São Bento-Largo do Tesouro", ontem, por volta das 20,30 horas, quando passava sobre a ponte do rio Tamanduaí, na rua S. Cletiano, estacionado na parada, registrou-se uma grave ocorrência, motivada por uma discussão entre o cobrador do carro e um inspetor de polícia, na qual interveio um guarda-civil, passageiro do coletivo, intervenção que degenerou em conflito, sendo feitos vários disparos de arma de fogo por estes últimos.

Quatro pessoas, ficaram feridas, inclusive o guarda-civil, que sofreu graves lesões.

O fato foi verificado em virtude de, conforme declarações de um testemunha e do motorista do coletivo, na altura da estação da Luz, quando o auto-onibus se dirigia para o Brás, um passageiro ter sido advertido pelo cobrador, não era permitido pelo regulamento da empresa.

O passageiro, contudo, dizendo-se inspetor de Polícia, negou-se a deixar o veículo, respondendo agressivamente ao cobrador. Nessa ocasião, interveio o guarda-civil Paulo Alberto Jorge, também passageiro do coletivo, que reforçou as observações do empregado da linha de onibus.

Continuando o inspetor de polícia no seu firme propósito, determinou o guarda-civil que se deu no local citado, convidando o inspetor a descer, seguindo-o pelo braço e conduzindo-o até a porta do carro. Uma vez fora do veículo, o policial sacou do seu revólver e disparou violentamente contra o guarda-civil, que ainda permanecia na porta do carro, bem como para o interior do mesmo, ferindo mais três dos oito passageiros do coletivo, fugindo em seguida.

O guarda-civil Paulo Alberto Jorge, que também se encontrava armado,

## Tresloucado gesto de um ex-presidiário

Momentos de verdadeiro pânico na praça da Sé, motivados por um egresso da Penitenciária do Estado — Declarações do ex-detento na Polícia Central

A's 18,55 horas, ontem, quando a praça da Sé apresentava intenso movimento e, por todos os lados se encontravam as enormes fileiras dos carros, após o trabalho, aguardavam conduções para suas casas, um indivíduo, em estado de verdadeira alucinação, armado de um revólver, disparou a zombaria de três andares sob a superfície da terra. Não obstante, as unidades especiais das tropas de assalto impediram que os ocupantes dos fortins pudessem utilizar-se de todo o seu poder defensivo, atacando-os com os explosivos poderosos, de tal maneira, que silenciaram todos os núcleos de resistência.

Existem poucas notícias sobre o detento da luta na frente de Leningrado, acreditando-se que os alemães se encontrem a menos de 100 quilômetros dessa cidade.

A "D. N. B." informa que as lanças torpedeiras atacaram, avariando seriamente, o cruzador-destruidor russo "Taschent", construído em 1937. O referido encontro naval ocorreu no Báltico, sendo considerado como uma vitória para as armas alemãs devido ao armamento superior do vaso de guerra soviético.

### Atacado e avariado o cruzador russo "Taschent"

POSTO A PIQUE O CRUZADOR-AUXILIAR INGLÊS "LADY SOMERS" — OUTROS TELEGRAMAS A RESPEITO

BERLIM, 17 (Transcann) — A "Transcann" foi informada de parte competente hoje à tarde que o cruzador soviético "Taschent" foi gravemente avariado no dia 15 de junho por lanças torpedeiras alemãs. O referido cruzador, construído em 1937, deslocava 2.800 toneladas, consistindo seu armamento de 6 canhões de 3,6 cms., quatro anti-aéreas de 5 cms., seis metralhadoras e 9 tubos lança-torpedos. O fato do cruzador russo ter sido trucidado ao Mar Báltico demonstra, conforme se conclui em Berlim — que a Rússia tinha há meses a intenção de atacar a Europa Central.

POSTO A PIQUE O CRUZADOR AUXILIAR INGLÊS "LADY SOMERS"

STOCKHOLMO, 17 (Transcann) — Informa o Almirantado britânico que foi ao fundo o cruzador auxiliar "Lady Somers", o qual era usado como tanque de guerra, com 8.194 toneladas e deslocava de instalações para passageiros, torpedeiros espanhóis salvaram e desembarcaram em porto neutro 138 homens dos 175 tripulantes desse barco.

OS NAVIOS TURCOS SO' PODEM NAVEGAR DE DIA

ANKARA, 17 (Stefani) — A imprensa anuncia que o governo turco, com o fim de evitar incidentes, determinou que os navios turcos limitem-se a navegar no Mar Negro e no Mediterrâneo, somente durante o dia. Esta disposição, acrescentam os jornais, foi tomada depois que o navio "Ferah" foi afundado nas águas de Chipre.

MAIS DOIS NAVIOS BRITÂNICOS POSTOS A PIQUE

NOVA YORK, 17 (Havas-Telemondial) — Os círculos marítimos desta cidade anunciaram hoje o afundamento dos navios mercantes britânicos "Empire Crown" e "Empire Industry", de 3.700 e 4.400 toneladas, respectivamente.

Na mesma fonte soube-se que toda a tripulação do "Royal Crown" foi salva, Trinta e oito tripulantes do "Empire Industry" foram igualmente salvos.

Como se sabe, o "Royal Crown" era empregado no transporte de carvão dos Estados Unidos para a Grã Bretanha.

### Distribuiu toda a fortuna aos pobres de Bilbao

BILBAO, 17 (Havas-Telemondial) — O argui-millonário Juan de Arce, de 60 anos, casado, com três filhos, acabou de fazer doação de toda a sua fortuna, avaliada em vários milhões de pesetas, aos pobres de Bilbao.

Em recompensa a esse gesto, o governo espanhol nomeou o milionário tenente honorário da infantaria. Juan de Arce lutou em 1873 nos exércitos carlistas e conquistou os galões de sub-tenente quando contava apenas quinze anos de idade.

Luiz Gonzaga do Amaral, pardo, de 33 anos, morador em Mauá, na São Paulo Railway; Armando Teixeira, de 34 anos, correio, casado, domiciliado à rua da Penha, 641; Francisco Reis, de 32 anos, casado, jornalista, morador à rua Francisco Sampaio Moreira 3; Maria Cunha Magalhães, de 30 anos, casada, residente à rua João Ribeiro, 497; Gloria Miranda, de 15 anos, com residência à Estrada de Caguassu, em Vila Formosa, e Lourdes Assunção, de 14 anos, filha de Americo Antonio, com domicílio à rua João Ribeiro, n. 497.

Gloria Miranda e Lourdes Assunção, cujos ferimentos apresentavam gravidade, após os curativos de emergência foram hospitalizadas.

A autoridade que se achava de plantão na Polícia Central determinou a abertura de inquérito a respeito, mandando reduzir a termo as declarações dos guardas civis, inspetores de polícia e populares que efetuaram a prisão, em flagrante, de Eustaquio, bem como as deste e das suas vítimas.

Preso o tresloucado

Terminada a carga da arma automática que era a dotação de todo um pente, Eustaquio pretendia voltar ao trabalho, quando então foi dominado por um guarda-civil que auxiliado depois por vários companheiros alem de inspetores de polícia e populares conseguiu resguardar outras pessoas da sanha sangüinária do egresso do Carandiru, e bem assim Eustaquio da massa popular que, indignada pela linha de honra do tresloucado hexágono.

Eustaquio terminou as suas declarações, afirmando que não se arrependia do gesto praticado. Pretendeu, ainda, que a realização do mesmo, gozava de uma autorização, porém, por falta de atividade se encontrou bastante encaixado. Assim, preferia terminar a sua existência onde passou tanto tempo de sua vida — na Penitenciária do Estado.

OS FERIDOS

Passaram para a Assistência, onde receberam curativos, as seguintes vítimas dos disparos feitos a esmo por Eustaquio da Silva Gomes:

Josefina Rigel, de 28 anos, casada, residente à rua Particular, 5, na Penha, e sua irmã, Elisabeth Rigel, de 11 anos, escolar, domiciliada à rua Aviação Gil Guilherme, 51; Elias Michale, de 34 anos, casado, com residência à avenida Celso Garcia, 4.485;

Madrid, 17 (United Press) — O general Franco, em um discurso pronunciado hoje, advertiu aos espanhóis que devem estar preparados contra as "loucuras de outros povos que desejam agravar a situação do mundo expandindo a guerra".

O GEN. FRANCO adverte os espanhóis